



# PROJETO DE VIDA

O PAPEL DA ESCOLA NA VIDA DOS JOVENS

# Projeto de Vida

Relatório técnico

## **Realização**

Fundação Lemann

## **Apoio Técnico**

Todos Pela Educação

## **Coordenação Técnica**

Haroldo Torres

Mario Mattos

## **Entrevistas e Análises de Campo**

Plano CDE

## **Apoio Técnico Especializado em Currículo**

Delaine Cafieiro Bicalho (Linguagens e Ciências humanas)

Maria Ignez Diniz (Matemática e Ciências naturais)

# Índice

## **Relatório Geral**

### *Especialistas*

1. Contexto
2. Roteiro

### *Jovens*

1. Perfis
2. A escola de ensino médio
3. O que deveriam ter aprendido
4. Dimensões “não cognitivas”
5. Conclusões e oportunidades

# Índice

## *Empregadores*

1. A cena do trabalho juvenil
2. A entrevista de emprego
3. A rotina na empresa
4. Conhecimentos demandados
5. Comportamentos esperados

## *Professores Universitários*

1. O professor universitário
2. A chegada à universidade
3. Conhecimentos demandados
4. Comportamentos percebidos

# Índice

## *Outros Atores*

1. O trabalho das ONGs
2. O jovem nas ONGs
3. Metodologias e os caminhos percorridos
4. Mudanças percebidas após os processos

## *Recomendações de Curriculistas*

1. Língua Portuguesa
2. Matemática

# RELATÓRIO GERAL

# Objetivos da Pesquisa

- ▶ Entender o papel da escola na concretização do projeto de vida dos jovens
- ▶ Dar voz à perspectiva de diversos atores sociais, de modo a subsidiar a construção de uma Base Nacional Comum que possa atender às expectativas dos jovens e contribuir para ampliar suas oportunidades



# Pesquisa qualitativa

## Especialistas

- ▶ Mapeamento do problema e insumo para a construção das etapas seguintes

## Jovens

- ▶ Visão dos jovens sobre as possíveis lacunas de aprendizado escolar que impactam a transição para o ensino superior e/ou o ingresso no mercado de trabalho
- ▶ Entendimento de seus projetos de vida e o que gostariam para o futuro

## Empregadores e Professores Universitários

- ▶ Visão sobre as potencialidades e possíveis lacunas no conhecimento dos jovens que impactam na sua transição ou evolução
- ▶ Entendimento dos principais pontos fortes e fracos na rotina de trabalho e na rotina escolar

## Outros atores da sociedade civil

- ▶ Observação sobre jovens em ambientes de educação não formal

**126**  
**entrevistas em**  
**profundidade**

▶ Atores-chave	8
▶ Jovens	42
▶ Empregadores	37

▶ Professores	21
▶ Outros atores	18

# Público Alvo

## 1. Jovens que tiveram um percurso acima da média no ensino médio público

A amostra privilegiou relatos de (ou sobre):

- ▶ Jovens egressos do ensino médio público
- ▶ Pessoas que ingressaram no mercado de trabalho ou no ensino superior

**Todos os jovens entrevistados tiveram desempenho no ENEM superior à média**

Isso significa que estamos falando sobre uma “elite” que concluiu o ensino médio público e acessou o mercado de trabalho ou a universidade

**Em 2012, apenas 49,7% dos jovens tinham concluído o ensino médio aos 19 anos no Brasil (Fonte: PNAD)**

# Público Alvo

## 1. Jovens que tiveram um percurso acima da média no ensino médio público

### ► Jovens

- Idade entre 20 e 21 anos.
- Diversidade socioeconômica e étnica.
- Nota no ENEM acima da nota média de escolas públicas (Matemática e Redação).
  - Escola pública: Acima de 550.
  - Escola particular: Acima de 700.

### ► Ensino médio

- Concluído com 17 ou 18 anos.
- Cursado em escolas públicas (Cursos regulares ou técnicos).
- Cursado no período diurno ou noturno.
- Escolas particulares (apenas SP e Recife).

### ► Jovens que só estudam

- Com ao menos 6 meses de experiência no ensino superior.

### ► Jovens que estudam e trabalham

- Que estejam fazendo estágio.
- Com ao menos 6 meses de experiência no mercado de trabalho e no ensino superior.
- Diversidade de setores (comércio, serviços, indústria, terceiro setor e governo).

### ► Jovens que só trabalham

- Que tenham carteira assinada.
- Com ao menos 6 meses de experiência no mercado de trabalho.
- Diversidade de setores (comércio, serviços, indústria, terceiro setor e governo).

# Público Alvo

## 2. Empregadores com experiência com os jovens na rotina de trabalho

### ► Tipo de empresas

- Diversidade de setores: indústria, comércio, serviços e governo.
- Diversidade por porte: grande, médio e pequeno.

Setores divididos em dois blocos:

#### ► Moderno

- Empresas de **Porte Grande**: recrutadas por meio da listagem fornecida pelo Plano CDE.
- Empresas de **Porte Médio e Pequeno**: definição conforme variáveis abaixo:

	Indústria	Comércio	Serviço
► Varejo Eletrônico	x	✓	x
► Exportação	✓	x	x
► Tecnologia	✓	x	✓
► Inovação, criatividade, desenvolvimento	✓	x	✓
► 50% dos funcionários com curso superior	✓	✓	✓

#### ► Tradicional

Empresas recrutadas fora da listagem fornecida pelo Plano CDE.

### ► Perfil dos entrevistados

- Profissionais que possuem contato ou responsabilidades de coordenação de Jovens em diferentes momentos dentro da empresa.

#### ► RH

- Responsável pela entrevista e contratação dos Jovens
- **Gestor Estratégico (Diretores)**.
- Diretores que possuem Jovens na equipe.
- **Gestor Direto (Diretores ou Gerentes)**.
- Delega a tarefa diretamente ou é responsável pela avaliação de desempenho dos Jovens.

#### ► Mentor

- Responsável pelo desenvolvimento da carreira, sem contato direto com o Jovem e/ou não necessariamente atua no mesmo setor.

#### ► Perfil dos Jovens na empresa

- Jovens recém-formados no ensino médio ou cursando a faculdade (estagiário).
- Idade entre 17 e 22 anos.

# Público Alvo

## 3. Professores Universitários com alunos recém-egressos do ensino médio

- Cursos nas áreas de Humanas, Exatas/Tecnologia e Biomédicas (incluindo FATECs).
- Que lecionem no primeiro ano.
- Em cursos de elite e cursos populares.
- Devem ter ao menos 5 anos de experiência de sala de aula em cursos de graduação.

## 4. Especialistas com vasta experiência na área de Educação e na formulação de currículos.

Esses especialistas atuam como professores e pesquisadores em universidades, em instituições de pesquisa ou como gestores educacionais.

## 5. Outros atores que trabalham com jovens do ensino médio (cursando ou completo)

### ► Instituições

- Fundações, Institutos, Entidades, ONGs, OS (Organização Social), OSC (Organização da Sociedade Civil), OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) Filantrópicas (não religiosos).
- Lideranças de organizações da sociedade civil, não ligadas ao tema da Educação.
- Trabalhos de formação, orientação e prevenção com jovens.

### ► Áreas de atuação

- Cultura, esportes, lazer.
- Área da Saúde: Médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais.
- Oportunidade de trabalho voluntário, engajamento comunitário, ação social etc.

# Amostra

## ► Jovens

ENTREVISTAS EM PROFUNDIDADE		JOVENS										TOTAL	
		Estudam e trabalham				Só estudam				Só trabalham			
		Escola Pública		Escola Particular		Escola Pública		Escola Particular		Escola Pública			
		Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher		
Norte	Belém	1	1	-	-	1	1	-	-	1	1	6	
Nordeste	Recife	1	-	1	1	-	1	1	1	-	1	7	10
	Camaçari	1	-	-	-	-	1	-	-	1	-	3	
Centro-Oeste	Goiânia	-	1	-	-	1	-	-	-	1	-	3	6
	Anápolis	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	3	
Sudeste	São Paulo	1	-	1	1	-	1	1	1	-	1	7	14
	Rio de Janeiro	-	1	-	-	1	1	-	-	-	1	4	
	Ribeirão Preto	-	1	-	-	1	-	-	-	1	-	3	
Sul	Porto Alegre	1	1	-	-	1	1	-	-	1	1	6	
TOTAL		6	5	2	2	6	6	2	2	5	6	42	
		11		4		12		4		11			

Data do campo: 29/04/14 à 13/05/2014

# Amostra

## ► Empregadores

ENTREVISTAS EM PROFUNDIDADE		EMPREGADORES															TOTAL		
		Organizações Grandes						Organizações Médias						Organizações Pequenas					Governo
		Indústria		Comércio		Serviços		Indústria		Comércio		Serviços		Ind.	Com.	Serv.			
		Moder.	Trad.	Moder.	Trad.	Moder.	Trad.	Moder.	Trad.	Moder.	Trad.	Moder.	Trad.	Moder.	Moder.	Moder.			
Norte	Belém	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-	5	5
Nordeste	Recife	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1	-	5	5
Centro-Oeste	Brasília	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	5
	Goiânia	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	3	
Sudeste	São Paulo	1	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	1	1	-	1	1	9	17
	Rio de Janeiro	-	1	1	-	-	1	1	-	-	-	1	-	1	1	-	1	8	
Sul	Porto Alegre	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	5	5
TOTAL		1	1	2	2	3	3	1	1	2	2	3	3	3	3	3	4	37	
		2		4		6		2		4		6							
		12						12											

	Grande		Média		Pequena	Governo	Total
	Moder.	Trad.	Moder.	Trad.	Moder.	-	-
RH	1	1	1	-	-	1	4
Gestor Estratégico	1	1	-	-	-	-	2
Gestor direto	2	2	4	6	9	3	26
Mentor	2	2	1	-	-	-	5
TOTAL	12		12		9	4	37

Data do campo: 07/07/14 à 19/07/2014

# Amostra

## ► Professores

ENTREVISTAS EM PROFUNDIDADE		4. PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS									TOTAL	
		Exatas/Tecnologia			Humanas			Biomédicas				
		Privada	Pública	Técnica	Privada	Pública	Técnica	Privada	Pública	Técnica		
Norte	Belém	1	-	-	1	-	-	-	1	-	3	
Nordeste	Recife	-	1	-	1	-	-	1	-	-	3	
Centro-Oeste	Brasília	1	-	-	-	1	-	1	-	-	3	
Sudeste	São Paulo	1	-	-	-	1	1	1	1	-	5	9
	Rio de Janeiro	1	-	1	1	-	-	1	-	-	4	
Sul	Porto Alegre	-	1	-	1	-	-	-	-	1	3	
TOTAL		4	2	1	4	2	1	4	2	1	21	
		7			7			7				

Data do campo: 22/09/14 à 10/10/2014



# Amostra

## ► Outros Atores

<u>ENTREVISTAS EM PROFUNDIDADE</u>		4. OUTROS ATORES	TOTAL
Norte	Belém	1	1
Nordeste	Recife	1	1
Centro-Oeste	Brasília	4	4
Sudeste	São Paulo	5	10
	Rio de Janeiro	5	
Sul	Porto Alegre	2	2
TOTAL			18

# Metodologia

## **Entrevista em Profundidade**

- ▶ É uma metodologia adaptada da psicologia para o marketing. Permite entender em profundidade os pontos de vista individuais sem influência ou confronto de opiniões
- ▶ São entrevistas individuais conduzidas por um entrevistador profissional que segue um roteiro de perguntas com objetivo de coletar as respostas do estudo



**ESPECIALISTAS**

# Índice

---

1. Contexto
2. Roteiro



# 1. Contexto

## Na perspectiva dos entrevistados, o ensino básico enfrenta uma crise



A escola:

- ▶ Forma pessoas iguais
  - ▶ Não ensina
  - ▶ Não motiva
  - ▶ Não estimula
  - ▶ Não desperta
- ▶ Prazer pelo estudo
  - ▶ Busca do conhecimento
  - ▶ Autonomia
  - ▶ Protagonismo

Resultado destes fatores:

- ▶ Falta de interesse
- ▶ Repetência
- ▶ Evasão

*“A escola não consegue ensinar Matemática, Português ou Ciências. Matérias básicas.”*

*“Formar pessoas que não só aceite as coisas como elas são, mas que tenha uma visão mais crítica da realidade que ela está vivendo. Desenvolvimento do espírito crítico.”*

# O jovem é a principal vítima desses problemas

Especialistas

Este contexto **afeta diretamente a formação** dos jovens. Aponta insatisfações e deficiências agudas em todo o ensino, sobretudo, alunos de **escolas públicas**.

► Leitura

► Escrita

► Interpretação

► Argumentação

O aluno não absorve conhecimento e **conclui o ensino médio com pouca bagagem para outras etapas** da vida.

Os alunos buscam o imediatismo. **Seu maior interesse é ter o diploma, não ficar retido** em nenhuma matéria.

*“As habilidades fundamentais não vão bem. Escrevem mal, em escritas simples: email, sínteses.”*

*“Ele sai da escola sem saber que caminho tomar ou o que ele exatamente quer.”*

*“O aluno não vê utilidade naquilo que ele aprende. Querem passar de ano. São raros os alunos que gostam de estudar.”*



# Formação de qualidade é essencial

Especialistas

## A percepção de má formação dos professores é um consenso

E o momento de lecionar a disciplina é um dos elos para efetivar um bom currículo.

► Mal preparado

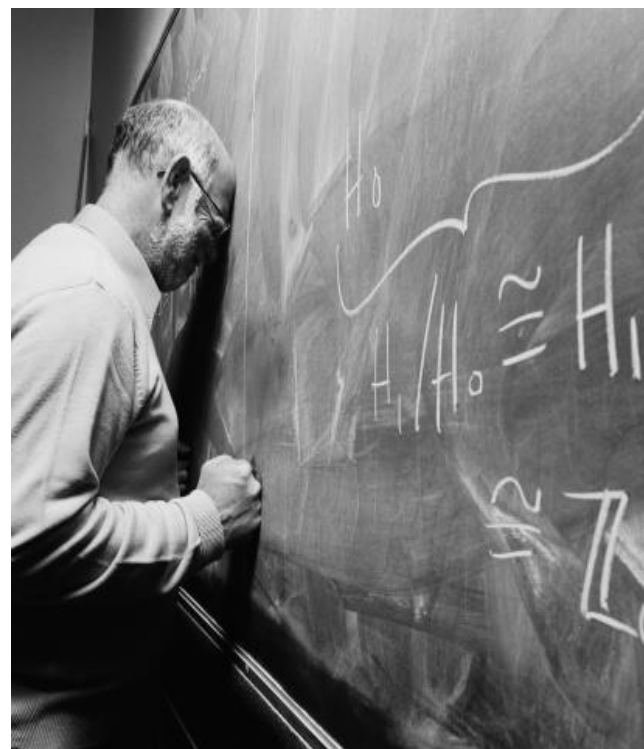
► Desmotivado

► Falta comprometimento

*“Precisamos muito do professor, **mas ele implementa uma decisão do Estado.** Por isso que **a Base Nacional Comum é importante.**”*

*“Os professores **não são formados para desenvolver a reflexão** em diferentes áreas do conhecimento. Não são capazes de passar isso para o aluno.”*

*“Dos professores de Física, **só 16% fizeram Física.** E eu também **não sei se ele sabe dar aula.**”*





## O currículo é percebido como uma das formas de organizar o sistema

A escola despreparada e a necessidade de um guia para o professor **sugerem a necessidade de uma nova base curricular.**

O currículo é percebido como **referência para orientar a atuação** de diferentes profissionais da área.

É a garantia de apresentar **o conteúdo essencial para todos os alunos**, independente do professor que leciona.

O currículo atual é visto como conteudista e **é notório que não desperta interesse nos jovens.**

O problema de **como implementar a base comum** em sala de aula **é pouco mencionado.**





## 2. Roteiro

# Definição das perguntas

## Jovens

A tentativa na abordagem com o jovem **é ser o mais específico possível.**

– “*quero saber sobre sua escola, sua vida*”.

Não dar margem para divagações.

Apontam alguns **caminhos possíveis de serem percorridos.**

- O que podemos explorar para termos insumos sobre o currículo:



- Cenário educacional atual
- Cenário educacional Ideal

- O papel do aluno
- O papel do professor
- O papel da escola



- Disciplinas
- Aprendizado
- Preferências / Estímulos
- Dificuldades / Desestímulos
- Boas e más experiências



- Busca faculdade
- Qual curso
- Busca Trabalho
- Qual profissão

- Desejos
- Expectativas
- Futuro

# Sugestões de perguntas

## Jovens

### ► Geral

- Gosta de estudar?
- Qual a importância da educação?
- Como chegar ao sucesso?
- Qual a importância de fazermos estas entrevistas?
- Tem alguma disciplina preferida? E o contrário?
- Tem dificuldade de estudar?
- O que ele acha que aprendeu e vai ser importante para a vida futura?
- O que está te preparando?
- O que aprendeu e não usa, está sobrando?
- O que não aprendeu?
- O que não está te preparando? E por quê?
- O que te interessa / desinteressa?
- É engajado em algo?
- Quais atividades despertam interesse?
- Deseja entrar para o mundo do trabalho ou para o ensino superior?
- Deveria ter uma formação voltada apenas para o vestibular? Ou não?
- Entrar na universidade pra que tipo de carreira?
- Deveria ter uma formação voltada apenas para o mercado de trabalho?
- Entrar para o mercado de trabalho pra que tipo de profissão?
- O que pretende fazer na vida profissional?
- Algum incidente positivo ou negativo marcou na escola?
- O que pretende fazer quando terminar o ensino médio?
- Pretende seguir alguma carreira?
- Pretende trabalhar e estudar?
- Pretende ir para o comércio, indústria, serviços?
- Você se considera motivado para enfrentar os desafios da vida?

### ► Jovens iniciantes no ensino médio

- O que espera que aconteça de transformação na vida ao ingressar no ensino médio?
- Como a escola deveria te ajudar?
- Como a escola vai te ajudar?
- O que deseja – informação técnica, emprego?
- Gosta de quais matérias? Sabe sobre essas matérias? E seus amigos?
- O professor sabe ensinar?
- O professor aparece em todas as aulas?
- Aprendeu matemática? O que aprendeu que tenha gostado mais?
- A mesma coisa para leitura e ciência.

### ► Jovens que concluíram o ensino médio

- O que aconteceu de melhor?
- O que deveria ter acontecido e não aconteceu?
- Quais são os instrumentos que o ensino médio proporcionou?
- O que espera da faculdade?
- Sabe estudar ou buscar as informações?
- Tem prazer em buscar o conhecimento?
- Vê o conhecimento como um valor?
- Quais são as expectativas para o futuro?

### ► Jovens que abandonaram o ensino médio

- Por que abandonou?
- Quais são os principais motivos?
- Pensa em voltar para a escola?
- O que tinha de melhor no ensino? E pior?

# Definição das perguntas

## Empregadores

O perfil requer o cuidado **de não deixar o assunto fluir para o discurso genérico** sobre educação como unanimidade.

A sugestão é ser concreto – direto – **abordar o tema a partir da experiência dos empregadores** – se afastar de ideias ou valores.

*“Falar que o Brasil precisa de Educação é lugar comum.”*

**É preciso fazer uma avaliação do cenário atual.** Estimular deduções sobre o aprendizado que os jovens tiveram ao chegar às empresas.

► O que podemos explorar para termos insumos sobre o currículo:



- O que avaliam
- Nível de qualificação do jovem
- Como ele chega
- Como deveria chegar



- O que os jovens aprendem
- Têm facilidade em aprender

- Conhecimento / o que sabem
- Alguma dificuldade específica
- Lacuna / o que não sabem

- O que é fundamental saber
- O que sabem e é inútil

- Estímulo / o que move o jovem
- Desestímulo / o que trava o jovem
- Boas e más experiências

# Sugestões de perguntas

## Empregadores

### ► Geral


- Como é o pessoal que vocês recebem?
- Tem conversado com as pessoas? Como é essa gente?
- Como compara o jeito como eles estão chegando e você chegou? (quando eu estava no ensino médio eu sabia tal e tal coisa.)
- Que habilidades são mais importantes para um bom profissional? (incluir habilidades não cognitivas).
- Eles estão bem preparados?
- O que eles sabem? O precisam saber?
- O que você espera de estudantes que estão saindo do ensino médio?
- O que eles não trazem que deveriam trazer?
- O que eles deveriam saber e não sabem?
- O que eles trazem que é absolutamente inútil?
- O que está ultrapassado?
- O que está faltando?
- Quais são os problemas com os jovens que trabalham com vocês?
- Conhecem matemática, português e ciências?
- É útil aprender essas matérias? Útil pra quê?
- Gostam de pensar?
- Se sentem motivados?
- O que motiva o jovem?
- Eles têm facilidade de aprender?
- E aplicar as ideias que aprenderam?
- Contribuem com novas coisas?
- Como se comportam com metas, promoções?
- Faltam muito?
- Você acha que ele escolheu essa profissão?
- O que tem esse jovem?
- Qual é a bagagem intelectual e acadêmica para desenvolver as funções na empresa?
- Qual é a estratégia de vida dele?

# Definição das perguntas

## Professores Universitários

A impressão é que o **nível de informação sobre o currículo é precário.**

- O que podemos explorar para termos insumos sobre o currículo:

- 
- O que sabem sobre o currículo
  - O que os jovens aprendem na escola
  - O que deveriam aprender

- Como chegam à universidade
- Como deveriam chegar



- Maiores dificuldades do jovem
- Maiores facilidades do jovem
- Boas e más experiências

- O que desejam quando ingressam
- O que esperam da faculdade
- Gostam de estudar
- Sabem estudar
- Sabem pesquisar



- Desejos
- Expectativas
- Futuro

## Professores Universitários

### ► Geral

- O que sabem sobre o currículo?
- Sabem o que as crianças estão aprendendo na escola?
- O que deveriam aprender?
- O que deveria ter acontecido no ensino médio e não aconteceu?
- Quais competências os jovens não trazem para a universidade que deveriam trazer?
- Quais são os instrumentos que o ensino médio proporcionou?
- O que espera da faculdade?
- Sabe estudar ou buscar as informações?
- Tem prazer em buscar o conhecimento?
- Onde devemos investir?
- Tem conversado com as pessoas? Como é essa gente?
- O que esperam que aconteça de transformação na vida ao ingressarem na faculdade?
- Quais são as queixas mais frequentes dos professores?
- Como compara o jeito como eles estão chegando e você chegou? (quando eu estava no ensino médio eu sabia tal e tal coisa.)
- Quais são os conhecimentos que os alunos deveriam chegar sabendo para se dar bem no ensino superior?
- O quão próximo ou distante o aluno está deste conhecimento?
- Eles estão bem preparados?
- O que eles sabem? O que precisam saber?
- Como estão a leitura e a interpretação?
- E a escrita e a argumentação?
- Além da escola, quais outros instrumentos poderiam auxiliar os jovens?
- Os jovens enxergam o conhecimento como um valor?
- Quais são as expectativas para o futuro?
- Como a faculdade deveria ajudar?
- O que acontece de melhor para este aluno na faculdade?



**JOVENS**

# Índice

---

1. Perfis
2. A escola de ensino médio
3. O que deveriam ter aprendido
4. Dimensões “Não cognitivas”
5. Conclusões e oportunidades

# 1. PERFIS

# FINDINGS

O grande foco destes jovens ao final do ensino médio, é o vestibular e permanecer estudando.

O jovem que só estuda tem todo o foco apenas para a faculdade.

Para o jovem que só trabalha, a responsabilidade com a manutenção da família tem peso forte em suas decisões.

E o jovem que estuda e trabalha parece ser o mais bem encaminhado nos seus objetivos.

Após concluir o ensino médio, desejavam continuar estudando, mirando a universidade pública

### Principais objetivos

**O principal desejo** após concluir o ensino médio **era ingressar no ensino superior**



► **Muitos se prepararam para o vestibular**

► **Estudar na faculdade pública é um sonho. É gratuito e tem bons professores**

► **O aluno de faculdade pública é bem visto pelos empregadores e tem melhores oportunidades de trabalho**

O jovem de escola particular também pode ter como objetivo a faculdade privada (Mackenzie, PUC etc.). A mensalidade do curso não é a questão central no momento de se inscrever para o vestibular.

# A rotina do jovem que só estuda é voltada para os assuntos da faculdade

## A vida atual



Estuda

Nos períodos fora da faculdade se dedicam aos **trabalhos acadêmicos**, **livros** e **textos**

*“Nas horas livres eu costumo ler muito ou estou fazendo trabalhos para a faculdade.” (Estuda \_ Camaçari)*

► Mas a entrada no mercado de trabalho é uma preocupação permanente

*“Acho que hoje eu **penso e me preocupo como será a minha entrada no mercado de trabalho.**”*  
(Estuda \_ Anápolis)

### Jovem da Escola Pública

- Maior parte estuda em faculdades privadas
- A família se esforça para garantir as mensalidades
- Parte ingressou pelo PROUNI
- Minoria utiliza o FIES
- Sente-se culpado por ser uma pessoa a menos ajudando em casa

### Jovem da Escola Particular

- Não tem preocupação financeira
- Tem mais condições de se dedicar à graduação

# Questões familiares parecem levar parte dos jovens direto para mercado de trabalho

## A vida atual



Trabalha

Todos cursaram o ensino médio em escola pública

Nestas famílias **há inversão nos papéis**; parte dos jovens é **arrimo de família**



*“Meu pai recebe muito pouco e não estava conseguindo manter a casa.” (Trabalha \_ Belém)*

- ▶ Não acham viável **manter o trabalho e os custos da faculdade** privada
- ▶ Adiam o projeto de ingressar na faculdade
- ▶ Uma minoria não atingiu a pontuação estipulada para a faculdade desejada

# O jovem que estuda e trabalha possui uma postura mais madura

## A vida atual



Estuda e  
Trabalha

**Aparentemente está mais confiante, pois visualiza um futuro melhor encaminhado**

- ▶ Ele **possui boas referências sobre o trabalho**
- ▶ Parece ter **mais controle** em suas decisões
- ▶ Tem seu **salário e maior autonomia financeira**

## Jornada dupla

- ▶ A parte difícil é o **cansaço** (todos reclamam)
- ▶ E **abrir mão do lazer** para estudar



## Estagiário

- ▶ Está **mais adiantado rumo aos seus objetivos**
- ▶ **Coloca em prática o conteúdo** visto na faculdade
- ▶ Fala com **mais empolgação de suas atividades** no trabalho e faculdade

*“Eu senti na pele, às vezes você ouve uma resposta que não agrada e tem que aprender a lidar com isso.” (Estuda e Trabalha \_ Rio de Janeiro)*

*“O estágio é importante. É a iniciação, o relacionamento no ambiente de trabalho com as outras pessoas.” (Estuda e Trabalha \_ Rio de Janeiro)*



# A condição atual interfere na visão de futuro, sonhos e objetivos dos jovens

## Objetivos atuais



Estuda



- ▶ Ser bom aluno
- ▶ Se formar
- ▶ Ser um bom profissional
- ▶ Ter dinheiro

*Mas o principal desejo é:*

- ▶ **Conseguir um trabalho**

*“O maior desafio atualmente é ingressar no mercado de trabalho.” (Estuda \_ Recife)*

*“Gostaria de estar em um estágio remunerado.” (Estuda \_ Belém)*



Estuda e Trabalha



- ▶ Ser bom aluno
- ▶ Se formar
- ▶ Ser um bom profissional
- ▶ Ser efetivado
- ▶ Ter melhor salário

**A perspectiva é mais concreta**

- ▶ Já se relaciona profissionalmente com as pessoas
- ▶ Está com a “mão na massa” e mistifica menos o ambiente de trabalho
- ▶ Consegue imaginar um percurso mais claro a percorrer



Trabalha



**Prospectam caminhos alternativos, como se formar Tecnólogo**

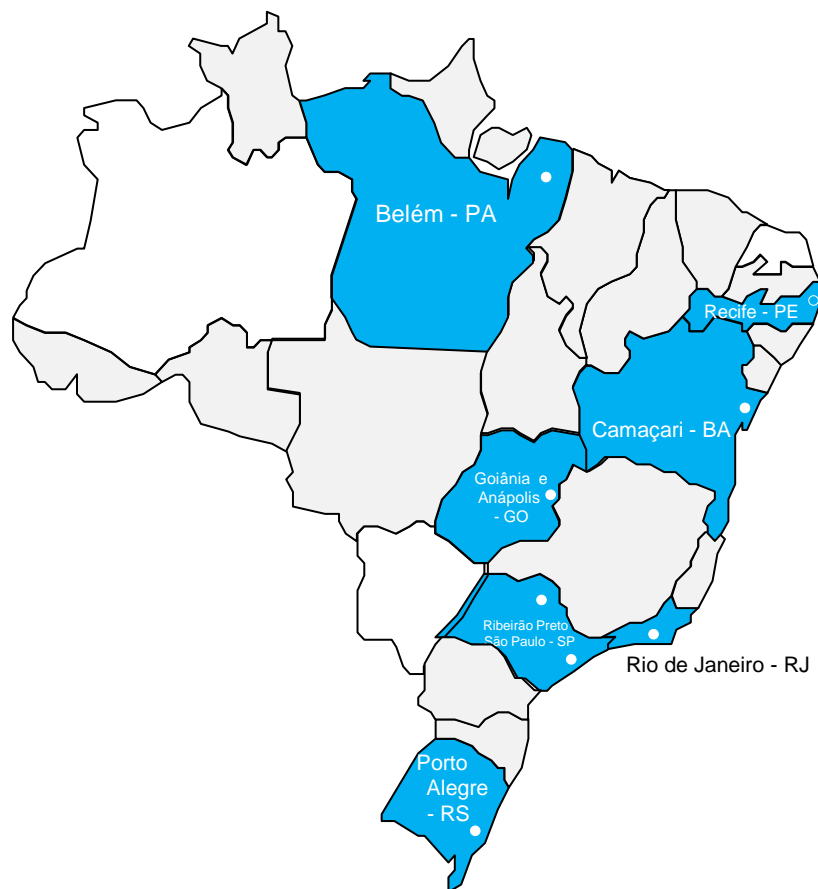
Quando falam sobre os sonhos atuais declaram **o desejo de ingressar na faculdade**

Afinal, querem **ascender no trabalho e mudar a condição de vida**

**Mas a impressão é que estão se distanciando gradualmente da vida acadêmica**

## 2. A ESCOLA DE ENSINO MÉDIO

A avaliação do ensino médio é semelhante em todas as regiões e nos diferentes aspectos abordados



As citações se repetem em diferentes cidades. **Independente de falarmos com jovens do Sul ou do Nordeste**, cidades metropolitanas ou do interior

Passam pelo mesmo processo. **As experiências e defasagens narradas no ensino médio são semelhantes**

# FINDINGS

Os discursos dos egressos de escolas públicas e privadas são muito distintos.

## Escola Pública

- ▶ Sonhavam com uma escola que os encaminhasse e tivesse conteúdos robustos
- ▶ Mas declaram ter encontrado um cenário caótico
- ▶ Alegam grande preocupação com a falta de segurança
- ▶ Declaram a existência de professores desmotivados e ausentes
- ▶ Avaliam que uma escola mais “exigente” os prepararia melhor para a vida
- ▶ Gostariam de ter sido melhor orientados para as próximas etapas

## Escola Privada

- ▶ Desde o início do ensino médio, a universidade já era a referência principal
- ▶ Fazem menção a um espaço organizado
- ▶ Percebem a disciplina como um aspecto importante
- ▶ Sentem terem sido incentivados pelos professores
- ▶ Alegam que foram “cobrados” e isso os posicionou de um modo diferente
- ▶ Afirmam ter recebido orientação da escola e da família

## Escola Pública

- ▶ Percebem como uma transição para a vida adulta
- ▶ Esperavam nessa fase ter mais responsabilidades e cobranças
- ▶ Imaginavam **ser mais cobrados em relação ao desempenho** escolar
- ▶ Gostariam de **receber mais apoio em relação à escolha da carreira** a ser seguida

A escolha da carreira é uma decisão muito importante.

**É percebida como a escolha para a vida**

*“Quando saí do fundamental **pensava que o primeiro ano seria algo difícil**, coisa de outro mundo, **que iria aprender um monte de coisas novas.**” (Trabalha \_ Goiânia)*

*“Esperava que fosse **muito puxado.**”  
(Estuda e Trabalha \_ São Paulo)*

*“**Eu demorei muito para saber o que eu queria.** Fazer algo que eu gostava ou para ganhar dinheiro.” (Estuda \_ Anápolis)*

*“**Tinha muitas dúvidas** em relação ao que cursar.” (Estuda \_ Belém)*

*“Com 17 ou 18 anos **sua vida é colégio, casa e shopping.**” (Estuda e Trabalha \_ São Paulo)*

## Escola Pública

- ▶ Imaginavam ter contato com conhecimentos e conteúdos mais robustos
- ▶ Queixam-se da grande **quantidade de matérias**, oferecendo conhecimento superficial

## Conteúdo

***“Acho que os responsáveis pela educação estão muito preocupados com o número de pessoas formadas e não nos conteúdos aprendidos.”  
(Trabalha \_ Camaçari)***

*“Pra quê ter um monte de matérias se não aprofunda em nenhuma?”  
(Estuda \_ Recife)*



## Material didático

- ▶ Livros inadequados ou defasados
- ▶ Conteúdos rasos ou muito objetivos

***“Era uma apostila fina, fininha. Sem muito conteúdo. Parece que era tudo resumido. Bem diferente da época que meu irmão estudou.”  
(Estuda \_ Pública \_ São Paulo)***

**Essa percepção se alinha com a proposta de uma Base Nacional Comum menos abrangente e que permita mais aprofundamento do que é essencial**

# Percepções ao final do ensino médio: Críticas

## Escola Pública

As menções sobre o **Ensino Público** são preocupantes

*Na visão dos jovens*

- ▶ A escola é **conservadora**
- ▶ **Atrasada**
- ▶ **Não prepara**
- ▶ **Não orienta**
- ▶ Não traz **referência**
- ▶ Não forma **pessoas críticas**
- ▶ Não forma **pessoas com autonomia**
- ▶ **Não identifica** ou proporciona ao aluno descobrir suas **aptidões**

Jovens



## Estrutura

- ▶ Cadeiras e carteiras quebradas
- ▶ Lousas antigas, vidros quebrados
- ▶ Quadra de esportes com buracos no chão, trave enferrujadas e sem rede

## Percepções ao final do ensino médio: Confiança para a próxima etapa da vida

### Escola Pública

Concluem essa etapa com poucas perspectivas e indecisos sobre o próximo passo.

***“Me vi saindo do ensino médio com bastante deficiência, não me senti preparado para nada, ele não me ajudou a escolher a ser o que eu queria na vida.” (Trabalha \_ Camaçari)***

***“O ensino médio hoje é uma várzea. Você faz pra sair dali.”  
(Estuda e Trabalha \_ SP)***

***“Fiz um ano (letivo) em praticamente quatro meses.”  
Estuda \_ Belém)***

***“Terminei o colegial, não sabia o que fazer. Não me sentia capaz de trabalhar, não consegui passar na UFRGS, fiquei perdida.”  
(Trabalha \_ Porto Alegre)***

***“A maioria do pessoal pedia para ir ao banheiro, pulava o muro e ia embora. E ainda ficava com presença” (Estuda \_ São Paulo)***



# Percepções ao final do ensino médio: Violência

## Escola Pública

O discurso sobre a violência é frequente. E a sociabilidade torna-se essencial para encararem a rotina escolar.

- Gera medo
- Receio de estar ou pertencer àquele lugar

*“Tinha briga todo dia, **a gente estava sempre com medo**, sem saber o que esperar!” (Trabalha \_ Porto Alegre)*

*“Era complicado, **tinha que guardar as coisas para não roubarem** os meus objetos.” (Estuda \_ Belém)*

*“Perigoso porque **você estava estudando e era ameaçado, às vezes roubado.**” (Estuda \_ Rio de Janeiro)*

*“**Fui ameaçado por outros alunos e a escola não fez nada.** Não conseguia me concentrar na aula.” (Estuda \_ Goiânia)*

*“Na escola, **a gente encontra pessoas que assaltavam**, meninas que fazem programa, **gente que levava arma para a escola.**” (Trabalha \_ Belém)*

*“Presenciei brigas e **causava preocupação por conta da ameaça aos colegas.**” (Estuda e Trabalha \_ Recife)*

*“Na escola eu fiz uma **outra família.**” (Estuda \_ Rio de Janeiro)*

*“**Eu tenho muitos amigos** que conheci lá, amigos mesmo!” (Estuda \_ Porto Alegre)*

# Percepções ao final do ensino médio: Professores

## Escola Pública



A percepção de desinteresse dos professores é um problema importante. A maioria declara que os **professores não conseguem despertar a atenção ou a vontade dos alunos** pela busca do conhecimento.

*Principais menções sobre os professores*

- ▶ Despreparado
- ▶ Desmotivado
- ▶ Desinteressado
- ▶ Muitas faltas
- ▶ Falta de didática
- ▶ Aula vaga
- ▶ Professores eventuais/substitutos
- ▶ Autoritário
- ▶ Transferências

Parte destas questões **geram antipatia pelo professor** e, automaticamente, **desinteresse pela matéria.**

### A escola não cobra e não orienta os alunos para as decisões futuras

*“Era cada um por si, o aluno que tem que correr atrás.”  
(Trabalha \_ Belém)*

*“O colégio deixou muito a desejar e eu **precisei buscar por conta própria** o meu desenvolvimento.” (Estuda \_ Camaçari)*

### Argumentam que a escola deveria ser mais rígida

- ▶ Para alguns **não havia controle de presença** em sala de aula
- ▶ Alunos **circulavam livremente pela escola**, mesmo em horário de aula
- ▶ Não é preciso se esforçar e **sabem da estratégia para passar de ano:**
  - ▶ Não estourar em faltas
  - ▶ “Cola”
  - ▶ “Decoreba”



## O acompanhamento da escola é constante



***“O professor exigia muito de escrever bem na redação.”***  
(Estuda \_ Particular \_ São Paulo)

***“Meus pais sempre me cobraram, pegavam mesmo no pé.”*** (Estuda \_ Particular \_ Recife)

***“Tem que fazer as 30 questões! Se não fizer tem alguma punição.”***  
(Estuda e Trabalha \_ Particular \_ São Paulo)

### Disciplina

- ▶ Horário para estudar (frequência)
- ▶ Metas de estudo (ritmo)

### Cobrança

- ▶ Professores
- ▶ Coordenadores
- ▶ Família

A família aparece como ator fundamental, próxima do aluno e da escola



## Escola + Família

A escola com o apoio da família **conseguiu conscientizar os jovens sobre a importância do estudo neste período**

**O jovem conseguiu ver utilidade e importância no conteúdo transmitido pela escola**

# Percepções ao final do ensino médio: Escolas particulares

**Exaltam o incentivo e a influência dos professores para suas escolhas acadêmicas e profissionais. Destacam o professor como um figura positiva no processo**

**Não transferem nenhuma responsabilidade para a escola**

*“Se ficou faltando algo, foi pessoal, questão de maturidade e levar mais a sério.”*

*(Estuda \_ Particular \_ São Paulo)*

*Outros destaques*

- ▶ Apoio na escolha profissional
- ▶ Palestras com especialistas de diferentes áreas
- ▶ “Feira das profissões”
- ▶ Visita às faculdades

*“Ajuda bastante. No ensino médio você não tem contatos, **não sabe direito o que os profissionais fazem.**”*

*(Estuda \_ Particular \_ São Paulo)*

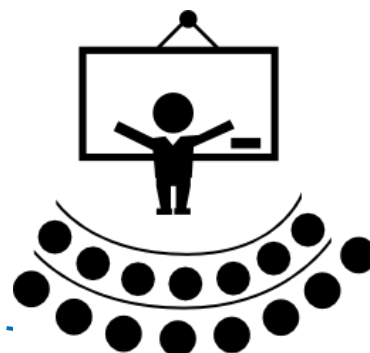
*Principais menções*

- ▶ Ótima estrutura
- ▶ Bons professores
- ▶ Didática
- ▶ Orientação
- ▶ Referência
- ▶ Motivação
- ▶ Muito diálogo
- ▶ Interesse

*“Está sempre ali, pra te ajudar. Por email, facebook, não interessa, **ele sempre vai estar à disposição.**”*  
*(Estuda \_ Particular \_ São Paulo)*

*“Tudo que eles poderiam fazer por mim, eles fizeram. **Tudo o que aprendi em sala de aula foi importante.**”*  
*(Estuda \_ Particular \_ Recife)*

*“Algo negativo? **Negativo é difícil de dizer.** Que eu me lembre, nada.”*  
*(Estuda \_ Particular \_ São Paulo)*



*“O professor é visto como **amigo.**”*  
*(Estuda \_ Particular \_ São Paulo)*

### **3. O QUE DEVERIAM TER APRENDIDO**

# FINDINGS

No trabalho, em atividades com baixo grau de dificuldade, há **deficiências básicas** em Português e Matemática.

Na faculdade, as dificuldades **são mais específicas**: recorrem a diferentes estratégias para superar as deficiências.

A exigência do **inglês aparece como essencial** e a informática se tornou *default*.

**Dizem não gravar o conteúdo das matérias relacionadas às ciências.**  
Nas humanas, valorizam aspectos contemporâneos.

No geral, falam o tempo inteiro sobre a **necessidade de métodos de ensino mais atuais**.

Na Escola Pública, muitos **relatos são sobre a carência de informações e/ou orientação** educacional ou profissional.



# FINDINGS

Dificuldades básicas em várias disciplinas.



## Matemática

- ▶ Reafirmam **dificuldades básicas** como multiplicação e porcentagem
- ▶ A experiência universitária acentua a noção de despreparo



## Português

- ▶ Alguns declaram dificuldades **de ler e escrever** ao final do ensino médio
- ▶ Demandam necessidade de **apoio para se comunicar em público**



## Inglês

- ▶ Não aprenderam adequadamente
- ▶ Percebem como uma necessidade básica da vida contemporânea



## Informática

- ▶ Gostariam de se comunicar utilizando Word e Powerpoint
- ▶ São demandados a **utilizar o Excel** e encontram dificuldades



# FINDINGS

Dificuldades básicas em várias disciplinas.



## Humanas\*\*

- Valorizam aspectos relacionados à vida social contemporânea



## Ciências\*

- Têm dificuldades em **associar a disciplina** com aspectos da experiência atual

## Outras disciplinas\*\*\*

- Identificam aprendizados comportamentais associados a essas disciplinas

Observam-se vários questionamentos em relação à metodologia de ensino, com críticas ao “decoreba” e à falta de aprendizado prático.

Estas colocações surgiram de forma espontânea e metodologia não era uma pergunta abordada no roteiro.

- + −** Experiências simples no ambiente profissional e na vida pessoal revelam  
**× =** deficiências básicas em matemática

*“Acredito que tive dificuldades em matemática porque **errei alguns trocos no caixa**, então tive que correr atrás para aprender porcentagem para dar os descontos corretos.”*  
(Trabalha \_ Anápolis)



**Soma, subtração, multiplicação e porcentagem. Não saber o básico atrapalha muito no trabalho**

- ▶ Errar metas
- ▶ Aplicar descontos
- ▶ Calcular reajustes
- ▶ Realizar pagamentos

**Trabalhar com planilhas, tabelas e gráficos é uma dificuldade importante**

- ▶ Ler todas as informações
- ▶ Analisar as informações
- ▶ Relacionar isso a um argumento

*“Tenho dificuldade em **interpretar gráficos, tudo que envolver números e lógica** não é meu forte.”* (Estuda \_ Camaçari)

*“Aprendi um monte de coisa em matemática que não serviu para nada, mas **quando tive que analisar uns gráficos da produção, custei muito a entender.**”*

(Estuda e Trabalha \_ Porto Alegre)

**+ -** Acham que a educação financeira deveria ser parte do conteúdo de matemática  
**× =**

## Planejar finanças pessoais ou cuidar do próprio dinheiro é um problema

- ▶ O que fazer com o primeiro salário
- ▶ Como gerir a conta do banco
- ▶ Como usar o cartão de crédito

- ▶ Parte deles é organizada e declara poupar:

*“Ah, eu **aprendi com meu pai.**” (Estuda e Trabalha \_ São Paulo)*



- ▶ Outros gastam o salário em poucos dias: Comentam que **“sempre passam perto do limite”**. *“O dinheiro não chega até o final do mês.”*

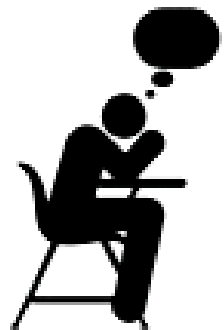
*“Sou um desastre, não tenho controle. **Como aprende?** Não sei. **Queria saber.**”  
(Estuda e Trabalha \_ Ribeirão Preto)*

**+ -** Saem do ensino médio fazendo operações menos elaboradas e ingressam na  
**x =** faculdade tendo que resolver questões percebidas como complexas

- ▶ Função polinomial
- ▶ Limite, derivada e integral

*“Tem que correr atrás de tudo, fica muito mais difícil, **parece que o que a gente aprendeu no colégio é muito pouco**, não dá para acompanhar se não correr atrás!”*  
(Estuda \_ Porto Alegre)

*“Saí fazendo continha e entro fazendo derivada.”* (Estuda \_ Particular \_ São Paulo)



**+ –** Dificuldades com o uso do Excel revelam problemas não apenas no domínio  
**✕ =** do instrumento, mas com a própria matemática básica

“Precisava trabalhar com planilhas de Excel e eu **“apanhei”** muito porque nunca **tinha visto antes** e precisei da ajuda dos colegas para entender como mexer.”

*(Trabalha \_ Goiânia)*

Trata-se de uma ferramenta totalmente incorporada ao ambiente de trabalho, sobretudo no ambiente de escritório



Cálculos aparentemente simples parecem complexos no Excel

- ▶ Criar fórmulas
- ▶ Realizar somas e multiplicações

*“Meu chefe pediu para criar uma planilha com a relação dos clientes e o status de pagamento.*

***Eu não tinha conhecimento algum de Excel** nessa época e ele precisou me ajudar.” (Trabalha \_ Rio de Janeiro)*

*“Tinha uma dificuldade tremenda para decorar aquelas fórmulas imensas. **Cálculo de funcionários no Excel, para mim, era o fim.**” (Trabalha \_ Belém)*



## Parte dos jovens declara ter pouco contato com a leitura

### Nem sempre a **leitura** é realizada com facilidade

*“Eu sou alfabetizado para quando precisar achar um endereço, ler algum texto. Mas não fui estimulado a ler nada.” (Escola \_ Camaçari)*

*“Tenho dificuldade de pegar coisas mais implícitas, como em uma poesia.” (Estuda e Trabalha \_ Rio de Janeiro)*

*“A parte teórica não é minha praia, **tenho mais dificuldade lendo** do que fazendo.” (Estuda e Trabalha \_ São Paulo)*



### E o acesso a **livros** nem sempre ocorre

*“Na escola, a biblioteca ficava trancada, os alunos não tinham acesso aos livros. O diretor ficava com medo do aluno levar o livro embora.” (Trabalha \_ Anápolis)*



### Mas parte deles declara ter desenvolvido o interesse pela **leitura** por conta própria

*“Quando não tinha professor eu ia para a biblioteca.”  
(Estuda \_ Pública \_ São Paulo)*





## Percebem o contato com diferentes estilos de texto como necessário

*Diferentes estilos de textos:*

▶ Literatura   ▶ Poesia   ▶ Jornais e revistas   ▶ Internet

*“Vê no site, procura uma notícia, um texto do próprio dia.” (Estuda e Trabalha \_ Particular \_ São Paulo)*

*“Busco modelos de textos na internet.” (Trabalha \_ Belém)*

**Demandam estímulo à interpretação de textos**



- ▶ Discussões em grupo / Debates
- ▶ Imagens
- ▶ Vídeos / Cinema
- ▶ Teatro





## Mas entendem a associação entre leitura e o domínio da língua escrita

*“Se a pessoa fala errado, ela vai escrever errado.” (Trabalha \_ Belém)*

**Requerem aprender a escrever diferentes formatos de texto:**

- ▶ Recado
- ▶ Notícia
- ▶ Carta para o presidente
- ▶ Email

**Percebem a redação como requisito para o acesso ao mercado de trabalho**

*“Para eu entrar no meu serviço **foi necessário fazer uma redação e graças ao conhecimento que eu tinha eu consegui passar.**”*  
(Trabalha \_ Anápolis)



### Email

No ambiente de trabalho, a dificuldade era transformar a linguagem informal (com gírias e abreviaturas) em uma linguagem coerente

*“Quando entrei no trabalho **tive que escrever um email para minha supervisora, não sabia nem por onde começar.**”*  
(Trabalha \_ Porto Alegre)

*“Caramba! **Tem que escrever tudo mais formal.** Hoje, até por sms, eu sou formal.”* (Estuda e Trabalha \_ Particular \_ São Paulo)

### Gramática

É percebida como importante: para escrever corretamente e para ir bem no vestibular.

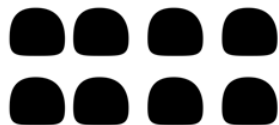


## Dificuldade de comunicação é exposta com muita ênfase

### Falar em público e fazer apresentações é um grande desafio



Percebem a “timidez” como um dos obstáculos que precisa ser superado. **Acham complicado se dirigir aos superiores** ou falar para muitas pessoas



*“**Não consigo me expressar** ou, até mesmo, ler. É um problema, sou avaliado por isso.” (Trabalha e Estuda \_ Ribeirão Preto)*

- ▶ Ocorre geralmente em **reuniões, apresentações de relatórios e seminários**
- ▶ Essa **dificuldade impede que consigam transmitir de forma clara** todas as suas ideias e serem totalmente compreendidos
- ▶ Acreditam que entenderam o assunto, têm boas ideias, mas **falta retórica. É frustrante**



## O “inglês de escola” não auxilia ninguém

- ▶ Muito superficial
- ▶ Pouco vocabulário

*“O meu inglês é ridículo!” (Estuda \_ Porto Alegre)*

Não conseguem:

- ▶ Ler
- ▶ Escrever
- ▶ Conversar

*“**Sem inglês você está fora** do que o pessoal das empresas quer.”  
(Estuda \_ Particular \_ São Paulo)*

*“Quando comecei a trabalhar em loja, me perguntaram se eu tinha noção de inglês, eu disse que sim, mas **quando precisei vi que não sabia nada.**” (Trabalha \_ Porto Alegre)*

*“A gente usa um monte de termos em inglês lá no meu trabalho. **Eu tenho que consultar o Google para saber o que é.**” (Estuda e Trabalha \_ Porto Alegre)*





## Percebem o aprendizado de inglês como essencial

**Assim como no caso do Português, sugerem que o aprendizado seja estimulado por meio do contato com produtos culturais**

- ▶ Música
- ▶ Filme
- ▶ Videoclipe
- ▶ Revistas
- ▶ Vídeo game
- ▶ Conversação
- ▶ Leitura de histórias

**Uma minoria declara a necessidade de aprender um terceiro idioma (escolas particulares, principalmente)**

Menções a espanhol, francês e alemão

*“Programas de iniciação científica no exterior são os mais concorridos. Se você tem curso diferenciado de línguas, você consegue mais fácil.” (Estuda e Trabalha \_ Ribeirão Preto)*



## Entendem que a informática deveria ser oferecida na escola pública

Conhecem a informática e a internet, mas têm deficiências nas ferramentas de trabalho e no conteúdo básico dessas ferramentas. São requisitos básicos e **sentem muita falta**, principalmente **nas entrevistas de trabalho**



Excel, Powerpoint e Word



*“Fiz uma entrevista de emprego e a pessoa me perguntou quais cursos eu tinha feito e eu respondi que nenhum, e ela perguntou ‘nem de informática’? **Como você quer conseguir um emprego se nem informática você sabe?**” (Estuda e Trabalha \_ Camaçari)*

É um aspecto que **também recebeu menções** por parte daqueles que já se **encontram no mercado de trabalho**



*“**Aparecia as instruções e eu ia fazendo (fórmula do Excel).**”  
(Estuda e Trabalha \_ Particular \_ São Paulo)*



**Internet e redes sociais são menções constantes. Segundo os especialistas entrevistados, os jovens as dominam surpreendentemente bem**

- ▶ Ferramentas importantes para suprir lacunas
- ▶ Exploradas em diversas situações de dúvidas, por meio de tutoriais e pesquisas

## **Utilizam diferentes recursos**

▶ Vídeo aulas no Youtube   ▶ Data Show   ▶ Comunicação por Facebook ou email



*“Hoje você vive com tecnologia 24h por dia.”  
(Estuda e Trabalha \_ Pública \_ São Paulo)*

*“Hoje tem muito recurso digital que ajuda muito as escolas.” (Estuda \_ Ribeirão Preto)*



**Muitos têm dúvidas se Ciências tem utilidade da forma como é ensinada**

*“Isso é complicado porque é uma questão de Matemática e Física.” (Trabalha \_ Recife)*  
*“Não era simples, eram fórmulas extensas.” (Trabalha \_ Belém)*

**Demandam ensinamentos práticos**

► Laboratório    ► Experimentos    ► Aulas abertas (parques ou praças)

*“A professora de biologia **trazia bichos em vidrinhos, fazia passeios** em parques atrás de exemplos...” (Trabalha \_ Porto Alegre)*

**Um aluno que tem contato com Física e Química na faculdade argumenta que chegou sem a base mínima para o curso**

*“O Princípio da Elétrica, Dinâmica e contas básicas de matemática, **não se aprofunda em nenhum assunto, era passado tudo muito superficial.**” (Estuda \_ Anápolis)*

*“Em Química praticamente **tive que aprender tudo novamente na faculdade.**” (Estuda \_ Anápolis)*





**A história é valorizada como disciplina, mas o modelo de ensino não atrai**

**Consideram fundamental para relacionar o passado com o presente**

*“Sinto falta de História quando discutimos urbanismo nas aulas.”*

*(Estuda e Trabalha \_ Ribeirão Preto)*

*“Poderíamos visitar muitos museus e outros lugares que contam a história da cidade.”*

*(Estuda \_ Recife)*

**Mas gostariam de um outro formato de ensino**

- ▶ Menos memorização: *“decorar é pedir pra colar”*
- ▶ Debates
- ▶ Uso de imagens
- ▶ Filmes

***“Fico com aquilo uma semana na cabeça e acabou!”*** *(Trabalha \_ Rio de Janeiro)*

*“O professor fazia aquela grande roda com alunos, lançava um tema e **começávamos a debater, era legal porque conhecíamos o ponto de vista do professor e de todos os colegas.**”*  
*(Trabalha \_ Anápolis)*

Não identificamos  
menções espontâneas  
à geografia





**Essas outras ciências humanas são valorizadas em aspectos que falam da vida social**

**Valorizam os aspectos que trazem aprendizados para a vida social**



*“**Deveria ensinar sobre ética.** Aprender a convivência, respeitar o ambiente, as pessoas, o trabalho, a casa. **Algo que consiga mexer numa pessoa, para olhar diferente para o outro.**”*  
(Estuda \_ Ribeirão Preto)

**Parte dos entrevistados demonstra interesse no sentido acadêmico dessas disciplinas**



*“Essas bases, sem filosofia e sociologia você praticamente não consegue escrever uma redação.”* (Estuda \_ Particular \_ São Paulo)

*“Senti falta, **não sabia do básico** quando tive Filosofia da Linguagem.”* (Estuda \_ São Paulo)



## Há evidências de que essas disciplinas ainda não estão consolidadas

- ▶ Em algumas escolas, ainda não haviam sido implementadas
- ▶ A carga horária deveria ser maior
- ▶ Faltou profundidade nestas áreas

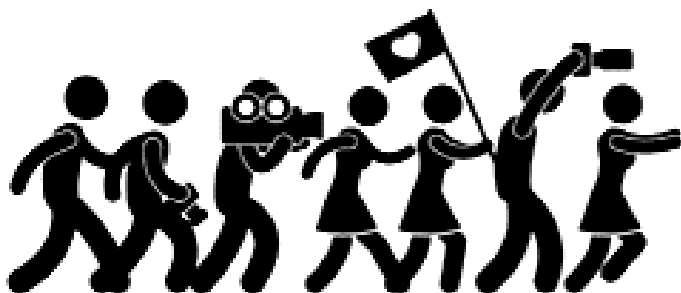
E alguns demonstram interesse em compreender melhor o contexto político

*“Um adolescente do 1º, 2º ano do Ensino Médio logo vai votar e não tem nem noção do que é o poder Legislativo, o poder Judiciário, o poder Executivo.” (Estuda \_ Rio de Janeiro)*

*“Tem debates direto, discussões, sobre o que pode acontecer. **Eu não tinha opinião pra nada.** O que eu aprendia sobre política era com história, e muito superficial.” (Estuda \_ Recife)*

*“Quero entender o que acontece no Brasil... Corrupção, só sei o que está jornal. Não sei se é. **Tem que saber pra a gente não viver mais nesta mesmice.**”*

*(Estuda e Trabalha \_ Ribeirão Preto)*





## Orientação educacional e profissional

### **Demandam ajuda no direcionamento futuro**

#### *Universidades*

- ▶ Visitar faculdades
- ▶ Aulas com especialistas
- ▶ Discutir a experiência no vestibular
- ▶ Conhecer cursos
- ▶ Contatos com alunos universitários
- ▶ Falar sobre o curso atual

#### *Empresas*

- ▶ Visitar empresas
- ▶ Ter contato com profissionais

### **Pedem noções sobre o mundo corporativo**

- ▶ Como trabalhar em equipe
- ▶ Estruturar ou criar projetos
- ▶ Montar slides
- ▶ Postura
  - ▶ Entrevista de emprego
  - ▶ Em uma reunião
  - ▶ Com superiores

*“Com 18 anos você não está preparada para o mercado de trabalho. Você vivia no colégio. Como falar com pessoas de 50, 60 e 70 anos?”  
(Estuda e Trabalha \_ Rio de Janeiro)*

*“Mais oportunidade profissional, com oportunidade de estágio em empresas públicas e privadas para saber como se preparar para o futuro.”  
(Estuda \_ Belém)*





## Orientação educacional e profissional

O **acompanhamento psicológico** recebeu menções em mais de uma praça

► **A decisão sobre o futuro, que carreira seguir, é importante. A competição no vestibular é significativa**

► Seria ideal terem acompanhamento de um psicólogo

*“O ensino médio podia ter um acompanhamento psicopedagógico.”  
(Estuda \_ Camaçari)*



**Em menção individual, entende que a orientação poderia ser contínua.**

*“Ter psicólogos para conversar com alunos problemáticos que não tem apoio em casa e que incentivassem esses alunos.”  
(Trabalha \_ Belém)*

## 4. DIMENSÕES NÃO COGNITIVAS

# Outras dificuldades importantes emergem no discurso dos entrevistados



## Trabalhar em grupo

Para alguns, **surge como um problema crônico**. Inclusive deixaram trabalhos anteriores, **por não conseguirem cumprir ordens**.

Não ter vontade de fazer a tarefa solicitada pelo chefe.

- ▶ Ficam irritados
- ▶ Estressados / Nervosos
- ▶ Reclamam

Apenas um entrevistado conseguiu nos responder o motivo dessa reação:

*“Sei lá, eu não era estimulado a fazer atividades coletivas na escola.”  
(Estuda \_ São Paulo)*



## Organização

Organização é uma característica **positiva e pode ter sido um diferencial** da maioria dos jovens.

Possivelmente um dos mais importantes no período do ensino médio.

**Para alguns:**

*“A primeira vez que fiz pesquisa de preço fui repreendido pelo meu chefe. Não consegui organizar as informações.”  
(Trabalha \_ Belém)*

*“Tenho dificuldade, meus papéis são todos bagunçados, mas sempre digo que eu me encontro na minha bagunça.”  
(Trabalha e Estuda \_ São Paulo)*

## 5. CONCLUSÕES E OPORTUNIDADES

# As demandas mais óbvias dos entrevistados dizem respeito a duas dimensões principais: gestão escolar e metodologias de ensino

## **Gestão**

- ▶ Organização
- ▶ Segurança
- ▶ Infra-estrutura adequada
- ▶ Regras claras
- ▶ Professores presentes e motivados

## **O que é ensinado**

- ▶ Aulas mais dinâmicas
- ▶ Exemplos práticos
- ▶ Interatividade
- ▶ Troca de experiências
- ▶ Diversão



**Mas mesmo o grupo de “elite” entrevistado no âmbito da pesquisa se descobriu muito despreparado ao terminar o ensino médio**

**Deficiências básicas em Matemática e Português**



**Dificuldades cotidianas no universo do trabalho**

- ▶ Falar em público, apresentações
- ▶ Enviar um email formal
- ▶ Utilizar o Excel

## **E, quando na faculdade, identificou deficiências de conteúdo mais sofisticadas**

- ▶ Lidar com teorias
- ▶ Trabalhar com equações e problemas matemáticos complexos
- ▶ Dominar disciplinas específicas (Ciências, Filosofia)

**No entanto, demandam também da escola novos recursos que permitam sua inserção adequada no mundo contemporâneo**

- ▶ Inglês
- ▶ Informática
- ▶ Orientação profissional
- ▶ Contato com experiências fora do ensino médio

## E apoio para lidar com as exigências comportamentais do mundo adulto

- Organização
- Trabalho em grupo
- Disciplina
- Foco
- Persistência
- Comprometimento



# EMPREGADORES

# Índice

---

1. A cena do trabalho juvenil
2. A entrevista de emprego
3. A rotina na empresa
4. Conhecimentos demandados
5. Comportamentos esperados

# **1. A CENA DO TRABALHO JUVENIL**

# Contexto

Compreender a questão do trabalho dos jovens (e sua relação com as dimensões educacionais) requer uma boa compreensão do contexto

- ▶ Trata-se de um ambiente social com características particulares
- ▶ Onde os diferentes atores têm papéis determinados e específicos
- ▶ E onde a experiência educacional do jovem é apenas uma dimensão, diluída no contexto de diversas interações difusas

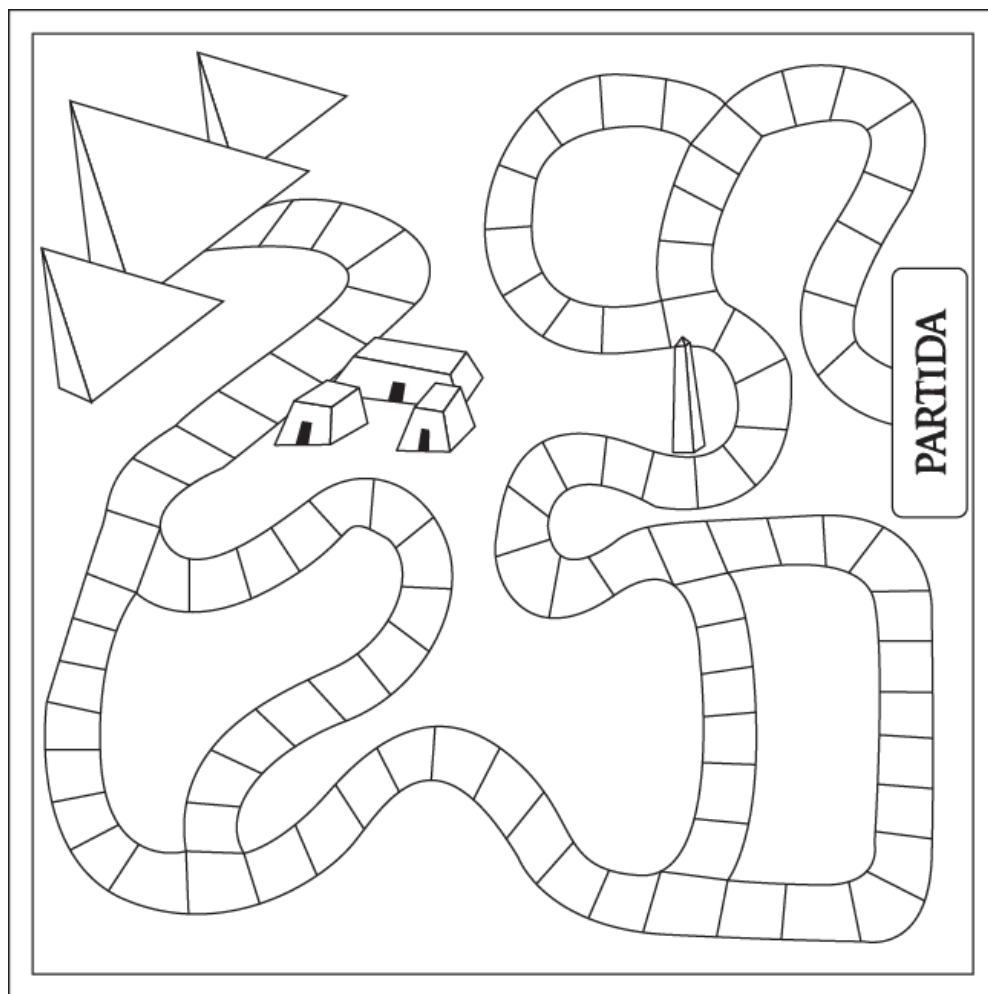


# Cenário

O local de trabalho é um ambiente humano particular sujeito a:

- ▶ Hierarquia e presença de regras
- ▶ Relações assimétricas e políticas
- ▶ Culturas particulares de cada empresa
- ▶ Lógica orientada pelo sentido utilitário:
  - ▶ Produzir
  - ▶ Cumprir metas
  - ▶ Vender
  - ▶ Lucrar
- ▶ Presença de expectativas nem sempre alinhadas entre os participantes do jogo

# O percurso do jovem no emprego



Para chegar à efetivação, o jovem passa por um percurso cheio de obstáculos:

- ▶ Passar na entrevista
- ▶ Adaptar-se à rotina da empresa
- ▶ Ter os conhecimentos necessários para continuar no emprego
- ▶ Saber se comportar como esperado
- ▶ Ser efetivado no trabalho

## **2. A ENTREVISTA DE EMPREGO**

# FINDINGS

A forma como o jovem se apresenta, sua postura, tem peso na decisão de sua contratação.

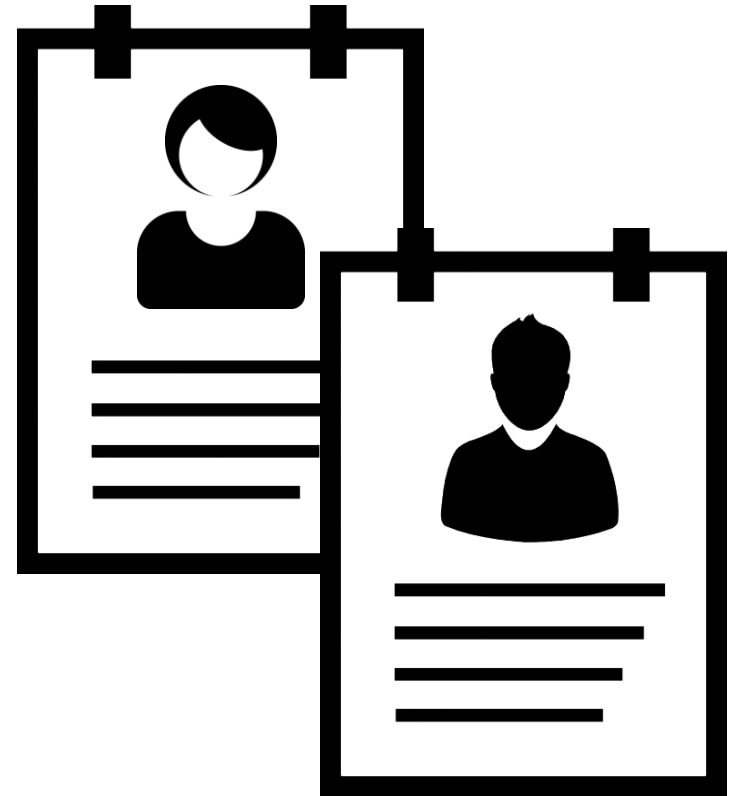
A linguagem é fundamental: emprego de gírias, colocações muito informais são consideradas negativas.

As características da família também são avaliadas.

# As metodologias de recrutamento são semelhantes em diferentes empresas e setores

Independente do processo seletivo ser interno ou externo, os critérios de seleção são semelhantes nos diferentes setores estudados:

- ▶ Conhecimentos básicos
- ▶ Postura
- ▶ Comunicação oral
- ▶ Contexto familiar



# A postura durante a entrevista de emprego é fundamental

## Avaliam durante a entrevista

### ► Aparência

- Maquiagem
- Corte de cabelo
- Piercing / Tatuagem
- Barba comprida

### ► Educação

- Saudação
- Pronomes de tratamento (Sr., Sra.)
- Não interromper outras pessoas

### ► Roupas

- Bermuda, regata
- Boné
- Decote, roupas curtas
- Roupas que marcam o corpo

### ► Postura

- Maneira de sentar

*“Espero que tenha boa educação, um princípio de respeito com o outro.”  
(SP \_ Serviço \_ Grande \_ Moderno)*

### ► Interação

- Atenção na conversa/dinâmica

*“Dá pra identificar na própria dinâmica. Você percebe que o jovem é mais atento, interage melhor.” (RJ \_ Comércio \_ Grande \_ Moderno)*

## CASOS DE CAMPO

Precisou interromper o processo de seleção para chamar a atenção de uma jovem que durante a dinâmica de grupo estava fazendo fotos para postar na rede social.

# O uso informal do português gera má impressão

## Avaliam durante a entrevista

### ► Comunicação oral

- Gíria
- Concordância
- Conjugação verbal
- Organização das ideias
- Dicção

### ► Comunicação Escrita

- Pontuação
- Concordância
- Conjugação verbal
- Raciocínio lógico

# Algumas empresas avaliam a composição e estrutura familiar do jovem

## Família

Este fator é considerado importante, e critério definidor em muitos casos, principalmente na conversa com jovens de baixa renda

*“Eu prezo a estrutura familiar do jovem.”*

(REC \_ Serviço \_ Grande \_ Moderno)

*“Preferencialmente vir de uma família que o pai e a mãe trabalham, os irmãos estudam e tem que ajudar nas despesas de casa.”*

(POA \_ Comércio \_ Grande \_ Moderno)

*“Nós sempre perguntamos com quem mora.*

*A gente percebe que quem está em uma família bem estruturada possui bons valores, tem postura adequada. Isto é inegável!”*

(POA \_ Comércio \_ Médio \_ Tradicional)





## **3. A ROTINA NA EMPRESA**

# FINDINGS

O ambiente de trabalho é um universo novo para o jovem e os empregadores preferem que cheguem sem experiência profissional. Ao mesmo tempo, deve chegar com uma bagagem mínima.

Não são pontuais e as faltas são muito comuns.

Há muitos pontos que desagradam.

O jovem chega muito imaturo e com pouca bagagem.

As tarefas iniciais dos jovens não são de responsabilidade, mas eles chegam a atuar em áreas críticas como vendas e atendimento

## Principais atividades

### ► Governo

- Atividades administrativas (arquivo, auxílio no trabalho de escritório, atendimento telefônico, digitação, atendimento)
- Auxiliar administrativo
- Secretaria
- Estágios específicos de curso superior (administração, direito, engenharia, biblioteconomia)
- Operação e manutenção de trens (Metrô)

### ► Serviço

- Recepção ao público
- Atendimento
- Contato com os clientes
- Monitorar pagamentos
- Efetuar cobranças
- Cobrança
- Arquivo
- Envio de documentos / fazer protocolo
- Cópias / digitalizar documentos

### ► Comércio

- Atendimento ao cliente
- Vendas
- Cadastramento de cliente
- Repositor
- Empacotador / embalador
- Emissão e conferência de notas fiscais
- Conferência de mercadoria
- Organização e exposição de produtos
- Precificação de produtos

### ► Indústria

- Atividades administrativas
- Vendas
- Serviços de estiva
- Embalar mercadorias
- Montagem de “paletes” (suporte para transporte de carga)
- Reposição e contagem de produtos
- Promoção de vendas



Jovem que concluiu  
o ensino médio

*“Normalmente não são serviços de muita responsabilidade, são mais arquivo de documentação, preenchimento de formulários, depende muito do setor da empresa. (REC \_\_ Serviço \_ Grande \_ Moderno)*

# O Empregador prefere “moldar” o jovem à cultura da empresa

## Como o jovem realmente chega?

O discurso é recorrente entre os Empregadores: preferem contratar jovens sem experiência profissional, pois conseguem adaptar o jovem à cultura da empresa.

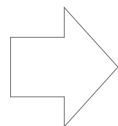


*“Gosto de trabalhar com pessoas que a gente forma, que chegam sem vícios.”*  
(SP \_ Indústria \_ Médio \_ Tradicional)

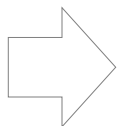
*“No projeto Jovem Aprendiz nós temos a possibilidade de moldar o jovem como nós queremos.”* (POA \_ Serviço \_ Grande \_ Tradicional)

*“Seu eu tenho tempo, eu prefiro treinar.”*  
(POA \_ Comércio \_ Pequeno \_ Moderno)

Inicialmente este discurso está relacionado às atividades do cotidiano, mas ganha peso muito maior quando mencionam a questão do comportamento.



Parece ser mais fácil ensinar tarefas relacionadas ao português, matemática ou conteúdos específicos da função



Acham difícil manter o jovem na equipe quando não tem postura ou não se enquadra na cultura da empresa

Entendem que as exigências iniciais devem ser básicas porque o jovem está iniciando sua vida profissional

### Conhecimentos esperados no primeiro contato com a rotina

- ▶ Domínio do software e informática
- ▶ Conhecimentos básicos em Português e Matemática
- ▶ Capacidade de escrita
- ▶ Boa comunicação oral
- ▶ Conhecimento específico (Estagiário)
  
- ▶ Educação / cordialidade
- ▶ Cuidado com a aparência
- ▶ Higiene (unhas, cabelo, barba)

# Mas é grande a lista de demandas relacionadas às dimensões comportamentais

## Comportamentos esperados do jovem na rotina

*“É o primeiro emprego deles. Cobro mais atitudes do que conhecimento.”*

*(Rio de Janeiro \_ Indústria \_ Pequena \_ Moderna)*

- ▶ Adequação à cultura da empresa
- ▶ Respeitar hierarquia
- ▶ Assiduidade
- ▶ Proatividade
- ▶ Trabalhar em equipe
- ▶ Curiosidade / tirar dúvidas
- ▶ Agilidade
- ▶ Resiliência / lidar com pressão
- ▶ Comprometimento / Responsabilidade
- ▶ Honestidade
- ▶ Foco

*“É ter princípios de respeito, pedir licença, desculpa, perguntar se pode ajudar, dizer obrigado. Resgatar valores. A educação pode ser a mola para tudo.”*

*(Belém \_ Serviço \_ Grande \_ Tradicional)*

## O jovem na empresa

Chegar sem experiência é compreensível

O problema é que o jovem não teria senso crítico

Não entende que o ambiente de trabalho exige uma postura mais formal

No geral, apontam muitos aspectos negativos:

- ▶ Pontualidade
- ▶ Faltas
- ▶ Informalidade
- ▶ Imaturidade

E outras características bem marcantes:

- ▶ Insegurança
- ▶ Timidez

# O jovem é percebido como muito imaturo

## O jovem na empresa

### ► Imaturidade, imediatismo e muita ansiedade

*“Você está em uma empresa. Aqui você não pode ter comportamento de estudante.” (Governo \_ Brasília)*

*“Precisam chegar com a mínima noção das dificuldades da vida adulta e da competitividade do mercado de trabalho.” (SP \_ Serviço \_ Grande \_ Moderno)*



► Os jovens querem tudo, mas não sabem exatamente o que querem

*“Não sabem direito o que querem.” (RJ \_ Comércio \_ Grande \_ Moderno)*

► Falta visão de futuro

*“A gente tem que mostrar a forma correta, falar sobre ética, sobre os direitos deles e do outro.” (REC \_ Comércio \_ Grande \_ Tradicional)*

► Não fazem um planejamento para a carreira

► Pensam somente no agora

*“Não se interessam em aprender outras funções no supermercado, focam em ganhar gorjetas e até brigam por isso.” (Belém \_ Comércio \_ Médio \_ Tradicional)*

► Não conseguem perceber que as atitudes atuais impactam o futuro



# O excesso de timidez também é um aspecto destacado

## O jovem na empresa

### ► Timidez

Ousados na estética, demonstram muita timidez no período de adaptação

Se comunicam pouco com as pessoas da equipe, sobretudo com seus superiores

*“O jovem chega muito tímido.” (RJ \_ Serviço \_ Grande \_ Tradicional)*

#### *Comportamento:*

- Não “olham nos olhos”
- São monossilábicos
- Conversam pouco
- Ficam nervosos
- Sem graça
- Ficam de cabeça baixa

# E o medo de errar é percebido pelo empregador de modo crítico

## O jovem na empresa

### ► Medo de errar

*“Ficam muito nervosos, acham que estão fazendo tudo errado.”*

*(REC \_ Comércio \_ Grande \_ Tradicional)*

Isso ocorre mesmo após algumas semanas de trabalho

Em algumas situações, sentem que o jovem já parte do princípio que está errado, não se arrisca e não expõe suas ideias

Têm medo de perguntar quando encontram dificuldades

Em alguns casos, os jovens desistiram no dia seguinte, sem nenhum argumento e deixaram de ir para o trabalho

*“São várias dificuldades, o que mais me aparece é o medo do que vão fazer, é o medo do desconhecido.”*

*(REC \_ Serviço \_ Grande \_ Moderno)*

*“Não perguntam. Há o receio em falar que não entendeu.”*

*(SP \_ Serviço \_ Grande \_ Moderno)*

*“Já se vê errando lá na frente. Acham que vão quebrar a máquina de Xerox, se for mexer.”*

*(Belém \_ Serviço \_ Grande \_ Tradicional)*

*“Quando erram, não conseguem acertar depois e eles ficam tentando esconder os erros.”*

*(Belém \_ Comércio \_ Pequeno \_ Moderno)*

# As dificuldades mencionadas estão presentes para os dois perfis estudados

## O jovem na empresa

Mas questões negativas sempre ganharão ênfase para os jovens recém-saídos do ensino médio - levam desvantagem no contexto geral:

Jovem que concluiu o ensino médio



Jovem Estagiário

- ▶ Menos exigido na experiência escolar

- ▶ Última experiência foi o colegial

- ▶ Menor grau de escolaridade

- ▶ É visto como mão de obra

- ▶ Inicia na empresa para trabalhar

- ▶ Atuam em funções gerais

- ▶ Menor contato com aprendizados ou conteúdos

- ▶ Maior exigência na experiência escolar

- ▶ Início na vida acadêmica

- ▶ Maior grau de escolaridade

- ▶ É visto como investimento

- ▶ Inicia na empresa para aprender

- ▶ Atuam em funções específicas

- ▶ Maior contato com aprendizados ou conteúdos

*“Os estagiários são meus braços aqui na empresa!” (POA \_ Comércio \_ Médio \_ Tradicional)*

## 4. CONHECIMENTOS DEMANDADOS

# FINDINGS

O domínio da língua portuguesa é percebido como muito limitado.

A matemática também é um problema. Mostram dificuldades no uso do Excel.

O inglês é básico e não suporta maiores exigências.

Mas os jovens são elogiados pela capacidade de usar a internet e ferramentas de informática.

## Disciplinas

### ► Português



É a disciplina mais valorizada pelos  
Empregadores

É exigida nas tarefas consideradas mais  
relevantes para a empresa:

- Contratos
- Relatórios
- Emails
- Contato com o cliente
- Comunicados
- Comunicação oral

Dominar a língua é uma  
condição necessária,  
mas não suficiente

Para aqueles apenas com o ensino médio, a percepção de dificuldades com o Português é mais pronunciada

## Disciplinas

### ► Português



## Domínio Básico da Língua

Em algumas empresas os emails ou comunicados passam pela supervisão da chefia, antes de serem enviados.

Jovem que concluiu  
o ensino médio



*“Quando recebe o email, ele tem muita dificuldade em entender qual é o produto certo para o cliente que ele atende todos os meses.”* (SP \_ Indústria \_ Pequena \_ Moderna)

*“A gente percebe que ele mal sabe ler! Eu costumo perguntar: Leu? Entendeu? E eu peço para ele explicar e ele não consegue!”* (POA \_ Comércio \_ Grande \_ Moderno)

# O emprego de um linguajar considerado inapropriado é percebido como um problema importante

## Disciplinas

### ► Português



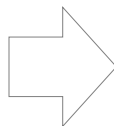
## Comunicação Oral



*“Quem escreve errado, fala errado, ou vice-versa.”*

*(POA \_ Serviço \_ Grande \_ Tradicional)*

Apresentam vícios de linguagem e empregam gírias consideradas inadequadas (com colegas de trabalho ou com clientes)



*“Aqui na loja, nós recebemos todo o tipo de cliente, o vendedor não precisa utilizar uma linguagem formal, mas não pode usar gíria, expressões populares.”*

*(POA \_ Comércio \_ Médio \_ Tradicional)*

*“Usam muita gíria, cometem muito erro de português: Isso é pra ‘nóis’ fazer?”*

*(Belém \_ Serviço \_ Grande \_ Tradicional)*

*Expressões percebidas como inadequadas:*

*“Eu vou estar fazendo” / “na onde eu entrego?” / “só que não” / “tipo” / “vixe” / “firmeza” / “da hora” / “deu tipo ruim”...*



# Os empregadores afirmam que os jovens escrevem mal, usando termos e formatos inadequados

## Disciplinas

### ► Português



## Comunicação Escrita

*Principais dificuldades:*

► Escrita formal   ► Redação   ► Ortografia   ► Gramática   ► Formatação

Há dificuldade em desenvolver textos em linguagem formal, o que inclui os jovens que teriam “boa formação”

*Utilizam na escrita:*

► Abreviaturas   ► Gírias   ► Desenhos, emoticons

*“Ela assinou o email com caracteres cor-de-rosa e uma borboletinha piscante.” (SP \_ Serviço \_ Grande \_ Moderno)*

*“Mesmo tendo passado um padrão de documentação, sai com muitos erros.” (Belém \_ Serviço \_ Grande \_ Tradicional)*

*“O texto vem com erros frequentes e graves de pontuação.” (REC \_ Serviço \_ Médio \_ Tradicional)*

*“Não consegue adaptar algo já existente. Estou falando de mudar o tipo de serviço, o nome do destinatário, a data...” (POA \_ Comércio \_ Pequeno \_ Moderno)*

*“Tem muita dificuldade. Por exemplo, tem gente que só escreve com maiúscula.” (REC \_ Comércio \_ Grande \_ Tradicional)*

# E declaram que os jovens têm dificuldade de interpretar e entender o significado de textos

Disciplinas

► Português



## Interpretação de Textos

Jovem que concluiu  
o ensino médio



Apresentam pouca capacidade para interpretar o texto e demonstram dificuldade de compreensão

Têm dificuldades em entender propostas escritas e sintetizar a ideia principal

Durante treinamentos envolvendo a leitura de regras ou de manuais, esta carência também é percebida



Jovem Estagiário

Como são filtrados na seleção, tendem a não apresentar grandes dificuldades neste quesito

São percebidos como possuindo em geral boa capacidade de compreensão

# Percebem nos jovens a dificuldade em organizar adequadamente as ideias e se fazer entender

## Disciplinas

### ► Português



## Argumentação

*“Eu nem vou falar em erro de português, eu vou falar apenas da dificuldade de escrever um parágrafo com sentido, é bem difícil...” (POA \_ Comércio \_ Grande \_ Moderno)*

Com o tempo, apresentam maior capacidade de comunicação, mas permanece a dificuldade em organizar as ideias e argumentações

- Estrutura (começo, meio e fim)
- Elaboração do argumento (se fazer entender)

Em certos contextos, observam a limitação do jovem em encontrar soluções ou argumentar com os clientes

*“A comunicação durante a venda não é boa. Às vezes eles não entendem o que o cliente solicita.” (RJ \_ Comércio \_ Pequeno \_ Moderno)*

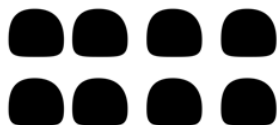
# Afirmam que eles não vão bem quando precisam falar em público

## Disciplinas

### ► Português



## Falar em Público



Ficam pouco à vontade, envergonhados, quando precisam se expressar em público

Ficam visivelmente nervosos, não conseguem transmitir a mensagem ou expressar a ideia com clareza

- Organização das ideias
- Dicção (gaguejam)
- Suadouro, tremedeira

*“Não se sentem à vontade. Até o vocabulário não é totalmente de acordo...” (Rio de Janeiro \_ Serviço \_ Grande \_ Tradicional)*

O domínio da matemática também é muito relevante, mas as demandas são mais simples

## Disciplinas

### ► Matemática



É uma disciplina associada a tarefas específicas

É um problema importante, sobretudo no contexto de relações comerciais

- Calcular descontos
- Apresentar opções de parcelamento e juros
- Controlar o próprio salário
- Compreender metas
- Interpretar resultados de vendas ou produção
- Construir argumentos baseados em dados quantitativos

# Identificam no jovem que apenas concluiu o ensino médio dificuldades primárias em matemática

## Disciplinas

### ► Matemática



Também há carências e revelam dificuldades na rotina do dia a dia



Jovem que concluiu  
o ensino médio

Demonstram dificuldades no  
momento de fazer cálculos

Ou, até mesmo, nas 4 operações  
básicas (somar, subtrair, dividir, multiplicar)

*“Alguns, inclusive,  
escracham que  
odeiam*

*matemática.”*  
(RJ \_ Comércio \_ Grande  
\_ Moderno)



Jovem Estagiário

Estagiário em engenharia, mesmo  
com boa desenvoltura na  
entrevista, apresentou dificuldades  
no momento de fazer cálculo e  
medição dos projetos

# Afirmam que os jovens se confundem ao lidar com temas importantes para a empresa

## Disciplinas

### ► Matemática



## Porcentuais, frações, descontos, juros



► Se atrapalham muito no momento de fechar a conta, dar desconto e calcular juros

► Possuem muitas dúvidas (Serviço e Comércio)

*“Mudamos a política de comissão. Você tenta explicar, mas não conseguem fazer a conta.”* (São Paulo \_ Comércio \_ Pequeno \_ Tradicional)

## Metas

► Anotam as metas, mas conseguem visualizar apenas o valor total

► Possuem dificuldade de entender a lógica de progressão

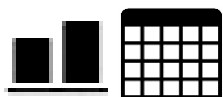
E a interpretação de resultados quantitativos, mesmo através de gráficos, é percebida como um problema

Disciplinas

► Matemática

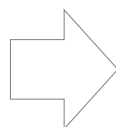


## Gráficos e tabelas



Principalmente para o Jovem que concluiu o ensino médio

Ficam confusos e não interpretam os dados



*“A interpretação de gráficos e tabelas é mais problemática; a maioria tem dificuldades.”*

*(REC \_\_ Serviço \_ Grande \_ Moderno)*

*“Gráficos e tabelas precisam de alguém que oriente, não conseguem fazer sozinhos.”*

*(REC \_ Comércio \_ Grande \_ Tradicional)*



# E identificam nos dois perfis pesquisados dificuldades com o Excel

## Disciplinas

### ► Informática



## Excel



Algumas empresas organizam treinamentos internos e com o passar do tempo conseguem desenvolver o usuário



Jovem Estagiário

O Jovem Estagiário tem melhor desempenho. Consegue entender e aprender mais rápido, mas deveriam ter mais conhecimento



Jovem que concluiu o ensino médio

Apresentam dificuldades com fórmulas  
Apresentam dificuldades para registrar dados

### Planilhas

Tem dificuldades, mesmo com um modelo, onde o trabalho é apenas de preenchimento

*“Quase nenhum jovem tem Excel, se tem, é bem restrito.” (POA \_ Comércio \_ Grande \_ Moderno)*

# Os empregadores afirmam que o domínio do inglês é muito limitado

## Disciplinas

### ► Idioma



Jovem Estagiário

É um conhecimento exigido

Dificuldade em:

- Escrever
- Conversar
- Ler

Não possuem boa fluência oral ou escrita. São melhores na leitura dos textos, mas sem domínio do idioma



Jovem que concluiu o ensino médio

Não é um conhecimento solicitado. Pode ser um facilitador para busca de crescimento futuro

*“Tem que procurar cursos particulares para realmente aprender e isto é um descompasso com a condição deles.”*

*(POA \_ Comércio \_ Médio \_ Tradicional)*

*“Com a Copa do Mundo sentimos falta de vendedores que tivessem inglês básico.” (POA \_ Comércio \_ Grande \_ Moderno)*

E a questão do conhecimento geográfico também é percebida como um problema em alguns casos

## Disciplinas

### ► Geografia



Em menção individual, aponta que os jovens apresentam inúmeras dificuldades ao trabalhar com mapas, ao definir a logística de entrega dos produtos

E sabem pouco sobre as características de outras localidades

*“Nós temos estagiários que não conhecem as regiões do Brasil, não sabem suas características, nem climáticas. Não sabem se situar e nem identificar os trajetos das rotas, localização de países e continentes então, nem se fala...”*  
(POA \_ Comércio \_ Médio \_ Tradicional)

## Onde a expectativa é correspondida

Temos jovens prodígios que se destacam nas empresas em diferentes afazeres, mas na média vão muito bem quando exercem as seguintes atividades:



- ▶ **Informática**  
(word, agilidade na digitação e aprendizagem nos processos)
- ▶ **Internet**  
(pesquisa, agilidade em encontrar informações)
- ▶ **Adaptação ou rapidez com novas tecnologias**

*“Eles têm muita facilidade em trabalhar com computador, equipamentos de informática em geral e software, este ponto é muito importante! E se ele não sabe, aprende muito rápido.”*

(POA \_ Serviço \_ Grande \_ Tradicional)

*“Os aplicativos chegam, instalam e saem usando. Trabalham muito bem com qualquer tipo de equipamento, migram com muita facilidade... tablet, computador, notebook, smartphone.”*

(RJ \_ Serviço \_ Grande \_ Tradicional)

## **5. COMPORTAMENTOS ESPERADOS**

# FINDINGS

Dimensões comportamentais são percebidas como fundamentais para a evolução do jovem dentro da empresa.

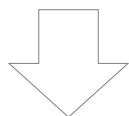
A proatividade é uma característica muito destacada.

# Para o empregador, o jovem deveria ser proativo

## ► Proatividade

*“A pessoa que foi promovida é proativa, delegava uma função e ela ia além.”  
(REC \_ Serviço \_ Pequeno \_ Moderno)*

A menção é recorrente e percebida como uma característica importantíssima



- Executar bem as tarefas ou acima das expectativas
- Não esperar ordens e tomar iniciativa
- Ser prestativo
- Se antecipar e solucionar possíveis problemas

Se o jovem ainda não domina o processo e requer supervisão das tarefas, é importante estar disposto a aprender e ajudar

*“proatividade, empenho, foco, responsabilidade, ter pulso, saber o que fazer no momento certo, saber liderar e ser liderado.”*

*(REC \_ Comércio \_ Grande \_ Tradicional)*

*“Tem um rapaz que dois setores brigam por ele. O destaque é a proatividade. Ele realiza o trabalho com competência.”* (REC \_ Comércio \_ Grande \_ Tradicional)

*“O operador de caixa fica ocioso, não se preocupava com limpeza do caixa.”*

*(Belém \_ Comércio \_ Médio \_ Tradicional)*

*“Quem trabalha com público de forma direta tem que estar preparado para solucionar problemas.”*

*(POA \_ Comércio \_ Grande \_ Moderno)*

*“Nunca arrumam a vitrine. Não entendem que isso faz parte da venda e pode influenciar positiva ou negativamente.”*

*(RJ \_ Comércio \_ Pequeno \_ Moderno)*

*“É raro encontrar algum jovem com esse perfil.”* (RJ \_ Serviços \_ Médio \_ Moderna)

## ► Curiosidade

*“Quando o jovem pergunta, ele mostra interesse e acaba interagindo mais com os líderes, estreitando a relação”.* (RJ \_ Comércio \_ Grande \_ Moderno)

Forma de demonstrar interesse em crescer na empresa

Aspecto importante na interação com o jovem e para afinar os processos de trabalho



Incapacidade de o jovem se expor, se mostrar aberto a novas experiências

Ausência de questionamento: apenas executam as tarefas solicitadas

*“Têm receio de fazer perguntas, pois acham que a gente vai avaliá-lo mal.”*  
(RJ \_ Serviço \_ Grande \_ Tradicional)

*“Apenas a minoria dos jovens fazem perguntas e demonstram essa característica.”* (SP \_ Serviço \_ Grande \_ Moderno)

*“Eu dou essa dica para o jovem que está começando: ter interesse e curiosidade sobre as coisas.”* (RJ \_ Comércio \_ Pequeno \_ Moderno)

*“Ele (jovem) tem que ser mais curioso, ter iniciativa.”* (REC \_ Serviço \_ Médio \_ Tradicional)



# Teriam também dificuldades em realizar atividades em grupo

## ▶ Trabalho em equipe

▶ Não conseguem dividir tarefas, estabelecer ou planejar as funções

▶ Não pedem ajuda aos colegas de trabalho

▶ Não expõem suas opiniões. Ficam receosos com a imagem que vão passar para o grupo

*“Eu já tive jovens que foram dispensados por não apresentarem nenhuma capacidade em trabalhar em equipe. Pessoas com conhecimentos sólidos, bom desempenho, mas eram arrogantes, achavam que sabiam tudo e só viam uma forma de fazer...”*

*“A menina vinha da UFRGS, tinha uma ótima postura, se saiu bem nos testes. Não tinha nenhuma habilidade para trabalhar em equipe, tivemos que dispensar.”  
(POA \_ Comércio \_ Pequeno \_ Moderno)*

*“Eles não entendem que não é para se matar, é para ser uma equipe, mas uma equipe competitiva!” (POA \_ Comércio \_ Grande \_ Moderno)*



# Não saberiam ouvir críticas e lidar com frustrações

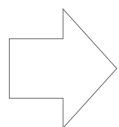
## ► Resiliência e Perseverança



A maioria desamina com feedback negativo e parece não perseverar

Alguns entendem que precisam melhorar, mas não tomam isso como estímulo

Não assumem a atitude de fazer melhor ou diferente



Dificuldade em conciliar situações conflitantes e solucionar problemas



► Reclamação de clientes  
► Troca de mercadoria

*“Eu recebi um currículo excelente, estudante da UFRGS, estagiária da Gerdau. Ficou quinze dias. Em um contato telefônico o cliente foi ríspido, ela juntou seus pertences e não voltou nem para agradecer a oportunidade.”*

*(POA \_ Serviço \_ Médio \_ Moderna)*

*“O jovem não está acostumado a ser contrariado, lidar com a frustração...”*

*(Governo \_ Rio de Janeiro)*

*“Pressionado, ele não rende.”*

*(RJ \_ Serviço \_ Grande \_ Tradicional)*

*“Eles sempre acham que estão certos. Têm dificuldade para enxergar o próprio erro.” (SP \_ Serviço \_ Grande \_ Moderno)*

E, normalmente, são percebidos como dispersos

## ► Foco



Celular é o principal responsável por tirar o foco  
Durante o expediente, é comum ver os jovens com o celular em mãos

*Uso demasiado do celular:*

► Redes sociais    ► Whatsapp    ► Ligações externas

*“Parece um vício! Não têm o bom senso, não largam o celular.”* (Belém \_ Serviço \_ Médio \_ Moderno)

*“Falam no celular toda hora, ficam no whatsapp falando com as namoradas.”*  
(Belém \_ Comércio \_ Pequeno \_ Moderno)

*“Muitos colocam o fone e falam por horas no celular, o que atrapalha o trabalho deles e de quem está junto tentando se concentrar.”*  
(REC \_ Comércio \_ Grande \_ Tradicional)

A orientação é para não usarem o celular, mas não é possível controlar o acesso

As empresas acabam adotando uma postura de tolerância e focam na cobrança de resultados

Iniciativa e autonomia são características muito valorizadas, mas difíceis de encontrar

### ► Liderança e Autonomia

Afirmam ser difícil encontrar um jovem com liderança e autonomia

Entendem que demonstram autonomia nos processos básicos, muito menos ao tomar decisões

Muitos percebem os jovens como totalmente dependentes de seus coordenadores

*“Ela é uma “espoleta”, não para nunca, é bem atendida, quando eu penso em pedir algo para ela, ela já fez, percebe as suas dificuldades, absorve bem as críticas.”*

*(POA \_ Serviço \_ Médio \_ Moderna)*

*“Eu trabalhei com uma menina que me trazia soluções, me orientava: E, se, neste caso, a gente fizesse isso ou aquilo?”* (RJ \_ Serviços \_ Médio \_ Moderna)

**PROFESSOR UNIVERSITÁRIO**

# Índice

---

1. O professor universitário
2. A chegada à universidade
3. Conhecimentos demandados
4. Comportamentos percebidos

# 1. O professor universitário

# FINDINGS

Os professores se veem como **profissionais bem preparados**, oferecendo conteúdos convencionais através de **aulas expositivas**.

Esperam que os alunos tenham **conhecimentos básicos** e um **comportamento adequado**.

Mas encontram **alunos despreparados, imaturos** e um **ambiente escolar complexo**, sobretudo na universidade particular.



Se veem como profissionais experientes, lidando com um ambiente de trabalho complexo – sobretudo no sistema privado

## Professores

- ▶ Os entrevistados possuem ampla experiência no ensino universitário
- ▶ Alguns deles (minoria) dão aulas no ensino médio ou cursinho
- ▶ Parte trabalha em mais de uma universidade
  - Neste contexto, tem contato com estudantes de diferentes cursos e perfis



# A aula expositiva convencional é a estratégia didática mais utilizada

## Didática

### Outras metodologias



- ▶ Aula expositiva dialogada
- ▶ Apresentação em slides
- ▶ Debate
- ▶ Dinâmicas de grupo

### Menor frequência

- ▶ Estudos de caso
- ▶ Filmes
- ▶ Atividade no laboratório
- ▶ Especialistas convidados
- ▶ Atividade de campo

### Tipos de Avaliação

- ▶ Avaliação dissertativa
- ▶ Avaliação de múltipla escolha
- ▶ Trabalho individual
- ▶ Trabalho em grupo
- ▶ Seminários



Eles esperam que os alunos cheguem com os conhecimentos básicos consolidados, sobretudo em Português

*“Martelaria o básico. Leitura, interpretação e redação.” (SP \_\_ Particular \_ Humanas)*

*Principais menções:*

▶ Redação e escrita

▶ Hábito de leitura

▶ Interpretação

▶ Fluência oral

▶ Raciocínio

(Crítico, analítico, lógico e abstrato)

▶ Saber pesquisar



Parte dos professores estariam satisfeitos com o domínio de requisitos considerados básicos

Em algumas menções, entendem a importância do domínio de conceitos específicos da área de humanas

▶ Filosofia, Sociologia e História

**Idioma / Inglês**

Não interfere no desempenho do aluno na maioria dos cursos, mas pode ser um problema em casos específicos

**Informática**


Não é citada

Falam de restrições à adoção do nível de exigência que consideram adequado (sobretudo escolas particulares)

## Acreditam ser preciso nivelar por baixo para manter o aluno no curso:

► A sucessão de erros ou baixo desempenho dos jovens pode desestimulá-los no enfrentamento de outras etapas

► Mas isso não formaria bons profissionais e prejudicaria os bons alunos



*“Certas faculdades refletem uma desvalorização da educação.” (SP \_\_ Tecnólogo \_ SENAC \_ Humanas)*

*“A tendência é ‘passar a mão na cabeça’ do aluno, ignorar os problemas.”  
(Belém \_\_ Particular \_ UNIP \_ Humanas)*

*“Hoje, o que é feito é apenas para cumprir tabela.” (REC \_\_ Particular \_ Estácio de Sá \_ Exatas)*

*“Prejudica quem sabe mais, quem está acima da média.” (RJ \_\_ Tecnólogo \_ SENAI \_ Exatas)*

# E não encontram espaço na grade para retomar os conteúdos que deveriam ter sido oferecidos no ensino básico

Algumas escolas tem investido e propõem cursos de reforço (extra classe)

## Cursos de reforço - Português e Matemática

- É disponibilizado em algumas faculdades para auxiliar os jovens com dificuldades
- Acontecem no período da tarde ou aos sábados, mas poucos alunos frequentam

*“Estamos pensando na inserção de uma disciplina chamada de Complementos Matemáticos. É opcional e ministrada aos sábados. Dos 80% que precisariam participar, comparecem menos da metade.”*  
(Brasília \_\_ Particular \_ Exatas)

## Revisão das matérias no currículo obrigatório do curso

- Os cursos de reforço já são discutidos ou, até mesmo, já foram implantados pela coordenação de algumas faculdades

*“Estamos colocando agora como disciplina Lógica e Comunicação Escrita e Verbal.”*  
(RJ \_\_ Particular \_ Humanas)

*“Recentemente houve uma alteração do currículo da Enfermagem, por exemplo, redação de artigos científicos, Português e Inglês Instrumental.”*  
(REC \_\_ Pública \_ Biomédicas)

## Outras formas de auxílio

- ▶ Grupos de estudos e nivelamento (Língua Portuguesa e Matemática básica)
- ▶ Grupos preparatórios de seminários
- ▶ Fórum virtual
  - ▶ Alunos trocam informações sobre as matérias
- ▶ Workshop
  - ▶ Dicas e sugestões sobre leitura e escrita
- ▶ Acompanhamento Psicopedagógico (Insper)

## 2. A chegada à universidade

# FINDINGS

A chegada do jovem à faculdade é marcada pela inadequação da postura e baixo nível do conhecimento esperado.

O jovem não corresponde às expectativas e conduz os assuntos de forma imediatista.

Possui distanciamento da realidade universitária e sabe pouco sobre o curso que escolheu.

Essas dificuldades são apontadas como causas da evasão.

Nos primeiros dias, os jovens demonstram entusiasmo, mas não correspondem à expectativa

O jovem ingressa no mundo acadêmico com muitas expectativas, convicções e cheio de energia



O grande problema é que durante a rotina de estudos os jovens entregam muito menos do que o esperado

*“O início do curso não é um período fácil para nenhum dos dois: docente e discente.”*

*(POA \_\_ Particular \_ Humanas)*



# Se surpreendem com a imaturidade e as posturas “inadequadas” dos estudantes

Esperam também que já tenham desenvolvido os aspectos comportamentais considerados fundamentais para progredirem no curso (e na vida)

*Principais menções:*

- ▶ Autonomia
- ▶ Curiosidade
- ▶ Criatividade
- ▶ Responsabilidade
- ▶ Comprometimento
- ▶ Resiliência
- ▶ Foco / concentração
- ▶ Senso de coletividade
- ▶ Respeito
- ▶ Participação
- ▶ Colaboração
- ▶ Proatividade
- ▶ Competitividade

*“Têm coisas que precisam saber, mas questões de postura é um quesito relevante para os alunos.”*

*(Belém \_\_ Pública \_ Biomédicas)*



# É um período marcado por dificuldades de adaptação e pela imaturidade

► Há certa tolerância, pois os professores sabem que o primeiro ano é um período de transição

► Mas destacam comportamentos que seriam decisivos para a evasão

*Principais menções:*



# Um dos principais aspectos do problema seria o elevado grau de dependência do aluno

*Principais dificuldades:*

- ▶ Falta de protagonismo (*“esperam tudo mastigado”*)
- ▶ Demoram para perceber que precisam ler e estudar por conta própria

*“O tempo todo mantém uma relação paternalista.”*

*(POA \_\_ Tecnólogo \_ Biomédicas)*

*“Muito acostumados e dependentes do ensino por apostilas.”*

*(Belém \_\_ Pública \_ Biomédicas)*

# Encontram um nível insatisfatório de conhecimento e comportamentos considerados inadequados

## Conhecimento / Conteúdo

### Faculdade particular

- ▶ A maioria dos estudantes tem baixo desempenho
- ▶ Comentem erros preocupantes
- ▶ A exigência dos professores é proporcional ao nível de excelência do curso

### Faculdade Pública

- ▶ Os jovens dão conta de entregarem o mínimo esperado
- ▶ As queixas são menores

## Postura / Comportamento

- ▶ Consideram o comportamento inadequado (escolas particulares e públicas)

# Muitas vezes, a consequência desse primeiro ano difícil é a evasão

*“A falta de clareza sobre o que quer e sobre o curso em seus diferentes aspectos é o principal motivo de desistência dos cursos superiores.” (Brasília \_\_ Particular \_ Biomédicas)*

*Outros motivos de desistência:*

- ▶ Dificuldade de conciliar trabalho e estudo
- ▶ Problemas na estrutura familiar (pais desempregados)
- ▶ Dificuldade de conciliar paternidade ou maternidade
- ▶ Gravidez



O desempenho no curso também pode ser desmotivador e levar à desistência.

- ▶ Se deparar o tempo inteiro com as próprias limitações é um grande desestímulo
- ▶ Não se sentir capaz de aprender fecha consideravelmente os horizontes

*“Alguns desistem porque ficam envergonhados com as deficiências que trazem em relação à escrita e entendimento. Acreditam que não vão conseguir superar.”*

*(REC \_\_ Particular \_ Humanas)*

### **3. Conhecimentos demandados**

# FINDINGS

O desempenho nas primeiras avaliações revela um **jovem pouco preparado** para enfrentar as etapas da universidade.

**Têm autopercepção de que já sabem tudo, em contraposição à realidade de seus conhecimentos.**

Apresentam dificuldades em **conhecimentos** considerados **básicos e fundamentais**.

**Aprender a estudar** é uma grande necessidade.

Professores apontam **grande dificuldade em conduzir as atividades** em sala de aula.

# \*As primeiras semanas de aula mostram muitas deficiências de formação básica

## Faculdade Particular

Dificuldades com entregas simples, pequenos textos, interpretações ou cálculos\*

- ▶ Comunicação escrita
- ▶ Leitura e interpretação
- ▶ Comunicação oral
- ▶ Postura



- ▶ Dificuldade de redação
- ▶ Falta de hábito de leitura
- ▶ Textos sem começo, meio e fim
- ▶ Vocabulário escasso

- ▶ Dificuldade em interpretação
- ▶ Baixa articulação entre respostas e a teoria
- ▶ Costume de ler apenas “informações rápidas” (sites, redes sociais)
- ▶ Linguagem muito informal

Não possuem percepção das próprias limitações

*“Muitos chegam com a fachada do ‘eu já sei’.”*  
(SP \_\_ Particular \_ Humanas)

## Universidade pública

São selecionados no vestibular, o que permite reunir um grupo de alunos com melhor desempenho

\* Principalmente alunos oriundos do ensino médio público



# Vão mal nos diferentes tipos de avaliação



## Provas

- ▶ Têm grande dificuldade em se expressar com sentido
- ▶ Buscam negociar com o professor avaliações mais simples, como provas de múltipla escolha

## Trabalhos

- ▶ Não conseguem explorar e aprofundar os assuntos
- ▶ Escrevem poucas páginas
- ▶ Declaram pouca disposição para escrever (imediatismo)

## Resenhas

- ▶ Não identificam a ideia central do texto
- ▶ Reproduzem literalmente materiais da internet ou parágrafos inteiros de um texto de referência

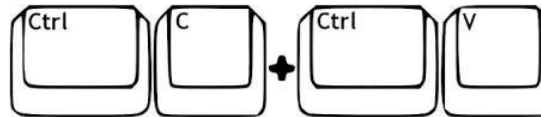
# Uma grande demanda é o “aprender a estudar”

*“Tem aluno que chega ao atendimento e fala: professor, eu não sei estudar.”*

(SP \_\_ Particular \_ Humanas)

## Não sabem estudar

- ▶ Acostumados a copiar e/ou reproduzir
- ▶ Não valorizam o conhecimento
- ▶ *“Empurram com a barriga”*



*“O aluno chega sem saber estudar. No ensino fundamental e médio não são ensinados a estudar.”*

(RJ \_\_ Particular \_ Exatas)

*“O aluno é aquele que está lá para bater o cartão. O estudante está lá para aprender.” (SP \_\_ Particular \_ Biomédicas)*

Declaram dificuldades em preparar as aulas, oferecendo conteúdos acessíveis a todos

*“É um problema ter alunos leigos e outros com conhecimento elevado. Foi uma dificuldade enorme, tive que explicar tudo.”*  
(REC \_\_ Particular \_ Estácio de Sá \_ Exatas)

*“Você tem na mesma turma o filho do estancieiro, o aluno que vem de outro nível social, o que entrou pelo ProUni, o que não sabe ler direito, o que é muito esforçado.”*  
(Belém \_\_ Particular \_ Humanas)

*“Tem um perfil diferente, ou seja, os alunos de 10 anos atrás eram todos, ou a sua maioria, de classes sociais altas. Hoje em dia, 30% por cotas.”*  
(RJ \_\_ Particular \_ PUC \_ Humanas)

*“Existe uma grande diversificação de alunos tanto ao que se refere a comportamento e postura, quanto às questões socioculturais e nível de aprendizado.”*  
(Brasília \_\_ Pública \_ Humanas)

A forte expansão do ensino superior e as políticas de inclusão teriam acentuado essas dificuldades

- ▶ O problema estaria na diferença da formação básica dos estudantes
- ▶ O que se refletiria no desenvolvimento das atividades em sala de aula

# FINDINGS

Entre as disciplinas, a maior expectativa está no domínio da Língua Portuguesa.

Se complicam no momento de interpretar conteúdos mais exigentes.

“Copiar” e “colar” é o mais usual tornando difícil estimular a capacidade de criar.

Matemática também é um problema em muitas áreas.

# O Português é a disciplina considerada mais relevante



## Disciplinas

### ► Português \_ Comunicação escrita

*“A escrita é o pior, eles não sabem escrever.”* (REC \_\_ Particular \_ Humanas)

#### Principais dificuldades:

- Redação
- Gramática
- Ortografia
- Acentuação
- Pontuação
- Uso informal da língua
- Abreviações e gírias
- Argumento (começo, meio e fim)
- Aprofundamento do tema
- Concordância verbal

*“Sujeito, verbo e predicado: é difícil.”*  
(SP \_\_ Particular \_ Humanas)

*“Não existe mais acentuação. Resolveram abolir por livre e espontânea vontade.”*  
(RJ \_\_ Particular \_ Humanas)

*“São muito informais, não escrevem palavras inteiras, não pontuam.”*  
(SP \_\_ Particular \_ Humanas)

*“As frases não possuem pontuação e eles escrevem as palavras como falam.”*  
(RJ \_\_ Particular \_ Exatas)

*“Não conseguem sequer escrever um texto simples.”* (Brasília \_\_ Particular Biomédicas)

*“O acento agudo está morrendo. Escrevem apenas o “e”, e você tem que se virar para entender.”* (REC \_\_ Particular \_ Humanas)

# Não leem os textos obrigatórios e a capacidade de interpretação é baixa



## Disciplinas

### ► Português \_ Leitura e interpretação

*“Parecem analfabetos funcionais, não conseguem compreender o sentido das frases.” (REC \_\_ Particular \_ Humanas)*

- O hábito da leitura não foi incorporado
- Não leem, mesmo textos curtos

Desta forma, são apresentados aos conteúdos a partir da leitura do professor

Absorvem o conhecimento pelo olhar do outro. Não possuem reflexão própria

*“Dois ou três alunos chegam com o texto lido.” (POA \_\_ Tecnólogo \_ Biomédicas)*

*“É raro citar os autores ou alguma parte do texto nos debates.” (SP \_\_ Particular \_ Humanas)*

*“Hoje o jovem em geral não quer pensar, não quer ler. Você pede pra ler um texto e todo mundo reclama.” (Brasília \_\_ Particular \_ Biomédicas)*

*“Um aluno que não possui capacidade de interpretar um texto vai apresentar dificuldades em solucionar problemas matemáticos e lógicos.” (SP \_\_ Tecnólogo \_ Humanas)*

*“Não conseguem desenvolver nada.” (REC \_\_ Particular \_ Humanas)*



## Disciplinas

### ► Português \_ Leitura e interpretação

É um desafio se apossarem de conteúdos mais robustos

Estão acostumados a decorar

*“Muitos alunos preferem decorar o conteúdo, responder questões objetivas do que reflexivas.”*  
(POA \_\_ Particular \_ Humanas)

Buscam a informação imediata e simplificada

*“Na internet ele lê apenas as principais manchetes. Falta uma reflexão. Está acostumado a ver tudo muito resumido.”*  
(Brasília \_\_ Particular \_ Exatas)

Têm dificuldade em entender conteúdos mais sofisticados

Ao apenas reproduzirem conteúdos de terceiros, têm dificuldade em desenvolver um olhar crítico sobre eles.

Apresentam dificuldades em associar a teoria à solução de problemas cotidianos.

► Este aspecto é similar às experiências e práticas online. Mas no contexto acadêmico, prejudicam o andamento do curso e a reflexão do aluno sobre os conteúdos recebidos

# A comunicação oral também é um problema



## Disciplinas

### ► Português \_ Comunicação oral

O baixo rendimento seria ocasionado pelos seguintes aspectos:

- Timidez, inibição
- Vocabulário restrito
- Baixa fluência

- Apresentam dificuldades em elaborar perguntas (quase não intervêm)
- Têm dificuldade de expressar as ideias de forma clara e objetiva
- Ficam envergonhados quando precisam fazer uso da linguagem formal em público

*“Sou chamado para falarem em particular, para tirar uma dúvida.” (SP \_\_ Particular \_ Humanas)*

*“As colocações são feitas sem fundamentação, são apenas relatos de casos práticos.”  
(Belém \_\_ Particular \_ Humanas)*

*“Tem vergonha de se expressar diante da turma porque fala errado.”  
(REC \_\_ Particular \_ Humanas)*

*“Se eu falo que parte da avaliação é oral, eles só faltam chorar. Pedem para substituir a atividade.”  
(SP \_\_ Tecnólogo \_ Humanas)*



# Na matemática, é evidente o acúmulo de problemas herdados do ensino básico

## Disciplinas

### ► Matemática



*“Deixam as questões em branco. Não desenvolvem nada da tarefa pedida.”*

*(RJ \_\_ Tecnólogo \_ Exatas)*

*Principais dificuldades:*

- Sistemas de equações
- Equação
- Produtos notáveis
- Fatoração
- Funções
- Trigonometria básica
- Porcentagem
- Proporção

Mesmo conhecimentos muito primários podem estar ausentes, como divisão e multiplicação

## Disciplinas

### ► Matemática



► Segundo os professores, alguns jovens argumentam que não gostam ou suportam as atividades em matemática

► Outros, respondem que não sabem fazer e pronto, travam

*“Os alunos não dominam operações básicas, não têm o mínimo de conhecimento consolidado.”*

*(POA \_\_ Tecnólogo \_ Biomédicas)*

*“Só fazem contas utilizando a calculadora do celular.”*

*(SP \_\_ Pública \_ Biomédicas)*

É comum não entenderem o enunciado nas provas e entregarem respostas sem sentido

Disciplinas

► Matemática



► Os entrevistados afirmam que este quadro é a consequência da ausência do raciocínio lógico

*“O raciocínio lógico permeia todos os problemas. Às vezes ele sabe a técnica, mas por falta de capacidade de abstração, de pensar logicamente um problema, ele não consegue avançar.” (RJ \_\_ Tecnólogo \_ Exatas)*

*“Hoje o aluno não consegue esquematizar o problema na cabeça, não consegue buscar alternativas para resolver esse problema.”*

*(RJ \_\_ Particular \_ Humanas)*

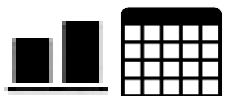
*“Não tem base, a maioria esmagadora não tem. As matérias em informática é um processo gradativo, não tem como passar de estágio se você não conhece o processo anterior.”*

*(RJ \_\_ Particular \_ Exatas)*

# A representação gráfica de informações também produz grande desconforto

## Disciplinas

### ► Matemática \_ Gráficos e tabelas



Apresentam dificuldades na leitura dos dados apresentados, mesmo de representações numéricas ou gráficas simples

*“Até os bons alunos têm uma aversão à leitura de gráficos.”*

*(RJ \_\_ Particular \_ Exatas)*



## Disciplinas

### ► Idioma

- Durante o curso esse conhecimento não é percebido como relevante, com exceções
- Mas os professores sabem da importância no momento de o jovem buscar uma colocação no mercado de trabalho ou uma vaga no mestrado

## Áreas onde o domínio da língua inglesa é demandado:

### Hotelaria, Gastronomia

Saber inglês é um diferencial

*“Em hotelaria é preciso ir além e os cursos de línguas são necessários, entre outras coisas, para acompanhar livros, palestras, workshops. Só o ensino superior não é suficiente para se atualizar.”*

(SP \_ Tecnólogo \_ Humanas)

Na área das **Biomédicas** o inglês instrumental é necessário

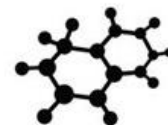
- Os equipamentos possuem manuais e orientações em inglês
- Facilita a utilização de novas tecnologias

Os entrevistados mencionam o risco de danos em equipamentos ou o risco de execução inadequada de procedimentos com pacientes em função de deficiências no domínio da língua

Nas ciências, os alunos não possuem um nível de conhecimento considerado básico

## Disciplinas

► Biologia, Física e Química



Essa demanda surge com mais clareza nos cursos das áreas biomédicas.

Os professores  
declaram ser preciso  
resgatar conteúdos  
básicos para conseguir  
avançar nas atividades

*“Os alunos não têm a menor  
noção de anatomia, não sabem  
onde fica o fêmur! Mas o pior é  
não conseguir pegar um livro, ler  
e entender o que está lendo!”*  
(SP \_\_ Particular \_ Biomédicas)

# Certas disciplinas de humanas são demandadas no âmbito de uma preocupação com a ética



## Disciplinas

► Sociologia, Filosofia

*“Nessa onda de redes sociais, têm alunos postando foto de paciente, de prontuário. A gente já teve vários problemas disso, inclusive suspeita de fotos com cadáveres.”* (SP \_\_ Pública \_ Biomédicas)

## Ética médica

É comum na área de biomédicas surgirem questões relacionadas a *“trabalhar com o bem-estar do próximo”, “salvar vidas”*.

*“A minha área exige muita responsabilidade, vão lidar com vidas, vão ser importantes no diagnóstico de uma pessoa, nos tratamentos propostos.”*

(POA \_\_ Tecnólogo \_ Biomédicas)

Principais contribuições das disciplinas:

► Ética    ► Cidadania    ► Relacionamento humano

O ensino básico deveria **contribuir para que os alunos construam uma visão mais humana**, inclusive para seu relacionamento com os pacientes no futuro

São conteúdos focados na cooperação entre pessoas

Seriam fundamentais para melhorar a inserção, não apenas no mercado de trabalho, mas também na sociedade



## Disciplinas

### ► História e Geografia

- Auxiliam no domínio da língua e na interpretação de textos
- São associadas à formação do pensamento crítico

## História

- Desenvolve a leitura, interpretação e a escrita

*“Infelizmente são matérias tratadas como ‘decorebas’. E não exigem postura analítica, crítica ou erudição do aluno.”*

*(Brasília \_\_ Particular \_ Biomédicas)*

*“Dúvidas ou não conhecer temas dessas disciplinas prejudicam o ensinamento de certas matérias que já partem de alguns pressupostos.”*

*(POA \_\_ Tecnólogo \_ Biomédicas)*

## Geografia

*“Eu gostaria que ele chegasse aqui sabendo localização geográfica, como eu vou falar de turismo com alguém que não sabe se um país fica na Europa ou na Ásia?”*

*(SP \_\_ Tecnólogo \_ Humanas)*



# Gostariam que os jovens chegassem do ensino médio sabendo pesquisar

## Pesquisa



*“O ensino médio me entrega um aluno sem nenhuma capacidade de interpretação. Isto dificulta, inclusive, que ele consiga buscar conhecimentos necessários em outras fontes.”*  
(POA \_\_ Tecnólogo \_ Biomédicas)

- ▶ O aluno parece ter um conceito equivocado de pesquisa
- ▶ Sabem fazer buscas, mas não sabem adequar as buscas ao teor da disciplina

Neste cenário, a pesquisa surge como sinônimo de “busca na internet”: acesso a informações simplificadas e posteriormente uso do “copiar e colar”

*“Eles não buscam coisas relevantes, se satisfazem com o que chega.”*  
(SP \_\_ Pública \_ Biomédicas)

*“Os trabalhos de conclusão são muito fracos, não existe pesquisa.”*  
(REC \_\_ Pública \_ Biomédicas)

*“Buscam tudo pronto e quando você não aceita um trabalho copiado da internet, eles não entendem o porquê!”*  
(SP \_\_ Particular \_ Humanas)

*“Na resenha crítica, eles pegam da internet e copiam ingenuamente. Tenho que sentar e ensinar. Hoje existem programas que identificam as cópias.”* (REC \_\_ Pública \_ Biomédicas)

## 4. Comportamentos percebidos

# FINDINGS

O diálogo em torno da **responsabilidade** dos alunos parece ser um problema.

Faltaria respeito à **hierarquia universitária**.

E aspectos comportamentais como **baixa autonomia**, liderança e **falta de capacidade de trabalhar em grupo** são também destacados.

# Os jovens chegam entendendo melhor os seus direitos do que os deveres

*“Aspectos relacionados às atitudes são mais difíceis de mudar.”*

(Brasília \_\_ Particular \_ Biomédicas)

Dificuldade em lidar com o **NÃO**

Os alunos esperam que seus conflitos sejam tratados como exceção



*“Tudo é sempre um caso especial.”*

(SP \_\_ Particular \_ Humanas)

Demonstram instabilidade emocional e reagem mal aos retornos (*feedbacks*) negativos

Difícilmente se declaram responsáveis por seus atos, por exemplo, frente a uma nota baixa



*“Os alunos hoje não estão recebendo muito bem as críticas ou retornos negativos.”*

(REC \_\_ Pública \_ Biomédicas)

# Na faculdade particular, a figura do cliente torna mais complexa a relação professor-aluno

## Faculdade particular

*“Partem para cima quando discordam, não sendo raro destratar o professor, relembrando claramente a relação ‘dinheiro x ensino’.” (POA \_\_ Particular \_ Humanas)*

*“Há uma mentalidade de cliente frequente.” (SP \_\_ Particular \_ Humanas)*

Principais reações:

▶ Hostilidade	▶ Agressividade	▶ Manipulação	▶ Ameaça
---------------	-----------------	---------------	----------

A impressão é que o professor é percebido com certa inimizade. Como uma figura que atrapalha o plano inicial do jovem de conseguir a certificação.

# E aspectos relacionados à responsabilidade individual são mencionados com frequência

## Responsabilidade

### ► Organização do tempo

No geral, se atrapalham com datas e prazos. Muitos não cumprem.

*“A organização é outro ponto fraco dos jovens, principalmente com relação ao tempo.” (SP \_\_ Particular \_ Humanas)*

### ► Assiduidade

Nos primeiros anos são mais influenciáveis e é mais comum “matar aulas” e ficar em barzinhos.

*“A primeira coisa que querem saber é o limite de faltas. Sempre faltam as aulas que podem, é quase uma regra geral.” (REC \_\_ Pública \_ Biomédicas)*

### ► Pontualidade

Para alguns professores, o incomodo é o entra e sai da sala durante as aulas.

Às vezes é preciso chamar a atenção.

A maioria está em sala no horário combinado, com exceções de pessoas que trabalham.

## A questão da hierarquia no ambiente escolar é colocada em cheque

*“Se tiver um problema na sala de aula eles vão falar direto com o coordenador.”*

(SP \_\_ Particular \_ Humanas)

### Hierarquia

- ▶ Os jovens não tentam negociar com o professor
- ▶ É comum os alunos levarem os conflitos ou desentendimentos diretamente para a coordenação

# Pouca autonomia e ausência de liderança são traços frequentemente destacados

## Liderança e autonomia

Poucos jovens realmente se posicionam publicamente perante o grupo

A autonomia é o ponto mais crítico, pois há muita expectativa dos professores

*“O aluno depende muito do professor, falta ele para correr atrás de conteúdos complementares, por exemplo.”*

(RJ \_\_ Tecnólogo \_ Exatas)

*“Em geral, os alunos são apáticos e dependentes. Têm baixa capacidade para fazer as coisas por conta própria.”*

(SP \_\_ Pública \_ Biomédicas)



# Individualismo e dificuldade de trabalhar em grupo são também mencionados

## Trabalho em grupo

► Os jovens são individualistas e possuem um perfil pouco colaborativo

► Há pouca disponibilidade para atividades em grupo

► Alguns professores evitam usar a metodologia nos primeiros anos

Nos grupos, os professores observam desentendimentos sobre:

- A divisão das tarefas
- A troca de ideias
- A apresentação

*“Saí com muita dificuldade, pois todos se acham “incríveis” demais.”*

(SP \_\_ Tecnólogo \_ Humanas)

# OUTROS ATORES

# Índice

---

1. O trabalho das ONGs
2. O jovem nas ONGS

# 1. O trabalho das ONGs

# A maioria dos entrevistados – educadores e oficinairos – já foi aluno e passou pelo processo de alguma instituição



Os entrevistados:

- ▶ Educadores
- ▶ Oficinairos
- ▶ Coordenadores
- ▶ Diretores
- ▶ Presidentes

- ▶ A maioria passou por cursos como alunos nas atividades propostas pelas instituições
- ▶ A maior parte tem formação acadêmica ou está cursando a universidade
- ▶ Parte deles possui especialização, pós-graduação ou mestrado

Principais áreas de formação:

- ▶ Administração
- ▶ Arquitetura
- ▶ Artes Cênicas
- ▶ Ciências Sociais
- ▶ Direito
- ▶ Educação Física
- ▶ Letras
- ▶ Pedagogia
- ▶ Psicologia
- ▶ Química
- ▶ Turismo
- ▶ Processamento de Dados

# É muito forte a presença de atividades relacionadas ao cotidiano do jovem



## Principais cursos e oficinas

Tentam despertar e desenvolver estas características através das seguintes atividades:

Música	Dança e Arte	Teatro e Literatura	Esporte	Palestras	Outros
<ul style="list-style-type: none"><li>• Rap</li><li>• Oficinas de DJ (disc-jockey)</li><li>• Beat Box</li><li>• MC (Mestre de cerimônia)</li><li>• Samba</li><li>• Oficina da Fanfarra</li><li>• Percussão</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Break</li><li>• Popin</li><li>• Balé</li><li>• Dança de rua, folclórica, contemporânea e popular</li><li>• Grafitti</li><li>• Desenho básico</li><li>• Desenho artístico</li><li>• Aquarela</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Produção de texto</li><li>• Aula de roteiro</li><li>• Oficina de leitura</li><li>• Contação de história</li><li>• Roda de conversa</li><li>• Interpretação &amp; corpo</li><li>• Iluminação cênica</li><li>• Costura e figurino</li><li>• Adereços</li><li>• Montagem de cenários</li><li>• Camarim &amp; contrarregragem</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Futebol</li><li>• Futsal</li><li>• Voleibol</li><li>• Judô</li><li>• Capoeira</li><li>• Karatê</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Meio ambiente</li><li>• Atividades de prevenção</li><li>• Gravidez</li><li>• DST's</li><li>• Cidadania</li><li>• Corpo</li><li>• Sexualidade</li><li>• Comportamento</li><li>• Drogas</li><li>• Cotidiano</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gastronomia</li><li>• Produção de comunicação</li><li>• Filmagem</li><li>• Rádio</li><li>• Rádio novela</li><li>• Fotografia</li><li>• Vídeo inclusão digital</li></ul>

# Abordagem é feita através de divulgação em espaços públicos

## O objetivo é suprir as lacunas e, acima de tudo, formar cidadãos

### Como chegam até o jovem

- ▶ Escolas
- ▶ Espaços públicos (praças, parques, bairro)
- ▶ Associações comunitárias

*“Nós saímos para a rua para conversar com o jovem, entender onde eles estão.”  
(Porto Alegre)*

### O trabalho da ONG

- ▶ Preparar para a vida
- ▶ Formar protagonistas
- ▶ Engajar
- ▶ Despertar a reflexão
- ▶ Criar o senso crítico
- ▶ Dar oportunidade e/ou voz
- ▶ Ser referência
- ▶ Despertar para as potencialidades
- ▶ Desenvolver habilidades

**“O mais importante é o desenvolvimento do senso crítico, isso fará com que o jovem avalie melhor as situações e se posicione perante os desafios que encontrará em sua vida.”** (Recife)

**“Esses espaços tentam dar luz para quem não tem visibilidade. Não se espera muito de um menino preto e pobre, dão pouco pra ele. O desafio é trazer para esse menino essas reflexões, sobre o que é ser preto e pobre e morar na periferia.”**  
(São Paulo)

# As instituições entrevistadas se posicionam como um espaço de formação, não de ensino

## O trabalho da ONG

É comum e repetitivo o uso do termo “**formar**” ou “**formação**”

*“Educação não é ensinar o outro.”  
(Belém)*

*“Na escola é tudo repetição. A formação tem que ser significativa.” (Rio de Janeiro)*



## O trabalho da ONG

Tentam despertar:

- ▶ Ética
- ▶ Respeito
- ▶ Cidadania
- ▶ Responsabilidade
- ▶ Solidariedade
- ▶ Cooperação
- ▶ Voluntariado

*“Amanhã mesmo, na aula eu vou lecionar Fotografia e Vídeo Jornalismo e tenho que enfatizar o valor da solidariedade.” (Rio de Janeiro)*

*“Eu fico surpreso quando eu ministro essas palestras para eles, pelo interesse e a participação nos assuntos que tangem a formação da cidadania.” (Belém)*

## O trabalho da ONG

**Os jovens convivem próximos de situações de extrema violência e tráfico de drogas**

**A maioria das instituições tem casos de jovens que partiram para a vida do crime**

*“Quando dá errado, complica! Na ‘quebrada’, não se trata do menino que deixou de vir pra oficina, você já pensa que perdeu uma vida.”*  
(São Paulo)

*“Para a entrevista de emprego o cara demora 2 horas, de ônibus. Para fazer a entrevista pega uma fila, pra conversar com alguém que nem olha pra cara dele... Sendo que na rua dele, tem duas ou três biqueiras (ponto de venda de drogas) recrutando os moleques para trabalhar.”* (São Paulo)

## FINDINGS

São estabelecidas poucas regras para o jovem fazer inscrição nas oficinas.

Algumas premissas pedagógicas buscam aproximar o jovem da instituição.

Buscam evoluir a relação, criar vínculos, a partir da bagagem trazida pelo jovem.

O fato de a ONG não avaliar o jovem formalmente abre caminho para outras construções.

## O que esperam dos jovens

Pré-requisitos para participar das atividades:

- ▶ Estar matriculado na escola
- ▶ Idade (para determinados cursos)

*“Isso contribui muito porque tem que se esforçar para tirar notas boas.” (Rio de Janeiro)*

Fora isso, a lógica é inversa se comparada com a vivência escolar

Não há expectativa de que o jovem chegue sabendo algo específico

*“Não posso basear as atividades **exigindo determinado conhecimento. Tenho que partir do que eles já sabem.**” (São Paulo)*

# Desejam buscar o melhor do jovem e valorizar o aprendizado trazido por ele

## O olhar

*“O grupo é feito de indivíduos.” (São Paulo)*

Considerar a individualidade do jovem é extremamente relevante  
As pessoas podem aprender a mesma coisa, mas de formas diferentes

- ▶ Calcar as deficiências não funciona
- ▶ Julgar pode apagar a espontaneidade

***“A gente parte da perspectiva de vinculações afetivas. Sua história, a trajetória. A individualidade do jovem conta muito pra nós e soma à história de tantos outros.” (São Paulo)***

***“As pessoas não são caixas vazias, eles têm conhecimento, mesmo que não seja formal.” (Porto Alegre)***

***“Não é uma página em branco. É preciso considerar a bagagem trazida.” (Belém)***

***“A proposta é trabalhar a partir dos saberes do grupo.” (Porto Alegre)***

***“A gente se pauta na história pessoal das pessoas. Como alguém que carrega em si a mudança e a transformação social.” (São Paulo)***

***“As deficiências são fundamentais e vamos trabalhar em cima delas para desenvolvermos as capacidades.” (Recife)***

## Acolhimento

*“Não é bonito alguém poder ser o que é?” (São Paulo)*

O principal ponto positivo é o reflexo no desenvolvimento de vínculos de confiança

Comentam sobre uma relação mais respeitosa, afetiva e participativa

*“Quando eles **se sentem valorizados é bem mais fácil**.” (Porto Alegre)*

*“**Gosta quando percebe que alguém de fato se preocupa com ele**.” (Brasília)*

*“**A aproximação começa com a valorização**. Faz pensar, refletir. ‘você não me criticaram’...” (Rio de Janeiro)*

*“**A confiança deve ser conquistada, não pode ser imposta**.” (São Paulo)*

# A ausência da avaliação formal também abre espaço para um ambiente mais solto

## Avaliações e notas

*“A gente tem essa liberdade de não ter o compromisso mais específico da escola.”  
(São Paulo)*

*“Aqui ele não é aluno, isso faz toda diferença, isso muda todas as relações, que são pensadas para o espaço.” (Rio de Janeiro)*

*“Como nossas atividades não são formais, nós tentamos desenvolver neles desejos, estímulos...”  
(Porto Alegre)*

É possível focar muito mais no processo das atividades do que no desempenho apresentado no resultado final

*“No final do ano, a preocupação não é se o espetáculo vai ficar bom, se eu vou reprovar ele ou se o patrocinador vai gostar. A preocupação é se o jovem foi tocado pela proposta.”  
(São Paulo)*

## 2. O jovem nas ONGs



# FINDINGS

A trajetória escolar dos jovens é em escola pública.

Não há um projeto de vida e a família não se apresenta como fonte de orientação e referência.

Normalmente apresentam um comportamento antissocial e pouco participativo.

Mas esta postura pode ser diferente se houver interesse pela proposta desenvolvida.

# Normalmente o jovem é estudante de escola pública e morador de áreas de vulnerabilidade social

## Como o jovem chega

Entre as características mais marcantes, o jovem apresenta uma postura violenta, é muito consumista e, em alguns casos, a família é desestruturada

### Violência

Associam o comportamento a um repertório marcado pela violência que se reproduz nos espaços onde circulam:

- ▶ Alto índice de homicídio
- ▶ Acesso a drogas
- ▶ Carência de serviços e políticas públicas

**“As coisas caminham juntas. O jovem não tem oportunidade. Fica mais difícil fazer ele reconhecer quando está de frente para uma oportunidade.”** (Rio de Janeiro)

### Consumismo

**“Para eles, parece que é a única maneira de ser alguma coisa...”** (São Paulo)

O consumo surge como meio de acesso, reconhecimento ou inserção social.

- ▶ Celular
  - ▶ Tênis
  - ▶ Boné
  - ▶ Camiseta
  - ▶ Aparelho nos dentes
- (menção a uma moda recente)

**“Eles são educados para isso. Dão mais valor pelo que a gente tem e não aquilo que a gente pode ser na vida.”** (São Paulo)

# Para alguns entrevistados, a família do jovem é desestruturada e está distante de sua educação

## Família

- ▶ Não dialoga
- ▶ Não orienta
- ▶ Não é referência

*“Surpreende negativamente o descaso e descompromisso com a maior parte das famílias com a educação dos jovens”. (Porto Alegre)*

Normalmente os pais saem muito cedo de casa e retornam tarde  
Não acompanham o desenvolvimento dos filhos

**Mas para algumas famílias, os problemas são mais delicados**

- ▶ Pais trabalham fora
- ▶ Pais ausentes
- ▶ Pais separados
  
- ▶ Mães solteiras
- ▶ Muitos irmãos

*“Pais ausentes ou alcoólatras. Muitos têm o pai no presídio, sem ninguém para aconselhar.” (Rio de Janeiro)*

*“... Mora na favela, pai é alcoólatra e a mãe é dona de casa, o irmão mais velho morreu por envolvimento no crime e o do meio está envolvido no tráfico.” (Recife)*

## Outras características

- ▶ Pouca referência
- ▶ Não há um projeto

### ▶ Insegurança

No início, os jovens são muito inseguros e ansiosos. Não sabem como agir ou se portar.

*“Em uma brincadeira de como se imaginariam daqui 5 ou 10 anos, **ninguém teve ideia do que falar.**” (Belém)*

*“São cegos perante o tremendo potencial que possuem. **Não têm noção nenhuma do que são capazes de fazer.**” (São Paulo)*

*“Quando senta em roda ele está todo exposto. **Começa que ele chega e não sabe nem como sentar.**” (São Paulo)*

*“**Não sabem o seu papel na sociedade, então chegam tímidos e deslocados socialmente.**” (Porto Alegre)*

*“**Sempre ficam na defensiva.** São inseguros no começo.” (Rio de Janeiro)*

# E apresentam muitas dificuldades para se entrosar e na participação das atividades

## Outras características

- ▶ Apáticos, travados
- ▶ Pouco participativos
- ▶ Desconfiados
- ▶ Tímidos, quietos

- ▶ Esperam ordens
- ▶ Não há autonomia
- ▶ Reproduzem
- ▶ Pouco protagonismo
- ▶ Não opinam

- ▶ Individualistas
- ▶ Não valorizam o saber do outro ou a troca de saberes
- ▶ Pouco colaborativos

*“É difícil ter troca na comunicação. **Tem alguns que não conseguem se expressar, falam pra dentro, com medo...**”*  
(Porto Alegre)

***“Ele está acostumado com o professor, que fala e todo mundo fica quieto, tem que pedir permissão pra falar.”*** (Recife)

***“Tem medo de dizer o que pensa...!”*** (Rio de Janeiro)

*“Eles disputam muito entre eles, **não gostam de ‘sair por baixo’.**”* (Belém)

*“Inicialmente a maioria dos jovens **faz corpo mole, não querem nada com nada.**”* (Brasília)

Em menções pontuais:

- ▶ Consumo frequente de bebidas alcoólicas
- ▶ São fumantes
- ▶ Outros são usuários de drogas (lança-perfume, maconha ou cocaína)

# A postura do jovem muda positivamente quando se interessa pela atividade proposta

## Outras características

### Menções positivas

A própria jovialidade é um ponto a favor.

São muito dispostos, entusiasmados, principalmente quando compram a ideia.

- ▶ Demonstram abertura para o novo
- ▶ Adaptam-se rápido às novas propostas
- ▶ São dedicados

**“Na escola, eles copiam o tempo inteiro o que eles precisam fazer. Não participar cansa. Eles querem oportunidades.”** (São Paulo)

**“A gente encontra gente muito talentosa. A surpresa é que muitos deles são muito críticos, têm clareza da sua situação.”** (Brasília)

**“Surpreende positivamente o empenho e dedicação de muitos jovens, mesmo sem o apoio familiar.”** (Rio de Janeiro)

Imaginam que estas experiências positivas marcam profundamente o jovem e poderão ser acessadas em situações futuras

## O que muda

*“Tem uma frase que ouvi, num filme, e sempre uso: **‘aprender faz cócegas’, quando a gente aprende, a gente sorri! E eles estão sempre sorrindo por aqui!**” (São Paulo)*

*“**Acho que alguns direitos humanos ficam mais consolidados.** A maioria dos meninos sabe defender seus direitos.” (Recife)*

*“Saem com **perspectiva de mudança nos projetos de vida.**” (Belém)*

*“**Não sei como serão** daqui alguns anos, **mas sei que vão lembrar sempre.** Eu desfalquei muitos do telemarketing.” (São Paulo)*

*“O mais importante é que **vão perceber que terão outros caminhos.** É formar gente, que possivelmente **vão atrás de fazer o que gosta.**” (Rio de Janeiro)*

*“**Tem um dos guris que voltou a estudar,** ele quer seguir carreira de MC e **voltou a estudar para escrever melhor!**” (Porto Alegre)*

*“**Pelo que tenho observado** os jovens que passaram pela nossa oficina, **pessoas felizes pela descoberta do seu ser,** satisfeitos profissionalmente na área que escolheram. Não só aquilo que dá dinheiro, porque a maioria não vai virar artista, sabemos disso, mas **vão estar mais preparados para enfrentar o mundo.**” (Brasília)*

# RECOMENDAÇÕES DE CURRICULISTAS



# 1. Língua Portuguesa

Diagnóstico  
feito a partir  
das entrevistas  
evidencia três  
aspectos  
relacionados ao  
ensino de  
Língua  
Portuguesa:

- ▶ Ausência de habilidades na **produção escrita, leitura e comunicação oral** (ou oralidade)
- ▶ O jovem não sabe **USAR TEXTOS** – **orais e escritos** – em situações concretas de comunicação
- ▶ Fica evidente a falta de articulação entre teoria e prática, ou seja, há descompasso entre ensino e uso

Isso significa que:

SÃO AS PRÁTICAS SOCIAIS  
QUE DETERMINAM OS USOS  
QUE SE FAZEM DOS TEXTOS



- ▶ NO TRABALHO
- ▶ NA ESCOLA
- ▶ NA FAMÍLIA
- ▶ NO CINEMA, TEATRO ETC.

Demanda é por LETRAMENTO

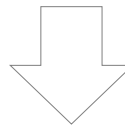
- ▶ Textos contínuos: contrato, relatório, projeto, resumo, resenha, exposição oral, comunicado
- ▶ Textos multimodais: tabela, gráfico, tirinha, charge, programa de TV, de rádio, textos da internet
- ▶ Textos que circulam na vida

## Uma questão de concepção de linguagem/língua

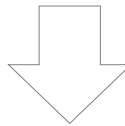
Língua é espelho do pensamento

Língua é estrutura fixa e pronta

- ▶ Ensino centrado na gramática da frase
- ▶ Passividade do aluno
- ▶ Metalinguagem é o mais importante



**Língua** é objeto construído, manejado, modificado pelos sujeitos em suas interações sociais.



**Linguagem** → Sujeitos sociais e históricos realizam **AÇÕES** por meio dos textos – produzem discursos.

## Os Parâmetros Curriculares já sinalizam para uma concepção do USO

Mas as fragilidades no ensino permanecem nas vozes de professores e de alunos:

- ▶ Aulas mais dinâmicas, aplicabilidade do conteúdo, interação, troca de experiência, lúdico
- ▶ Aulas expositivas, slides, debate (+); laboratório, estudo de caso, atividade em campo (-)

- ▶ É necessário levar em conta que os parâmetros considerados desejáveis para cada ano de escolaridade devem estar também ancorados nas necessidades que os alunos terão em sociedade
- ▶ A clareza de que a língua não é um objeto pronto, aprisionado numa estrutura fixa, vai impactar o ensino. Qual é a concepção de ensino de língua do professor?
  - ▶ Formação inicial/continuada
  - ▶ Sistema de crenças
  - ▶ Se a língua nasce e se estrutura para interação, o ensino de LP tem de ser entendido nessa mesma direção

# É razoável esperar que ao final do ensino médio os alunos sejam capazes de:

**Compreender textos orais** de diferentes níveis de complexidade, em diferentes situações comunicativas com atitudes de escuta atenta, participação efetiva e reflexão crítica. (ESCUTA)

**Compreender textos escritos** de qualquer extensão, gênero e tema, reconhecendo as diferentes formas de tratar uma informação, na comparação de textos que tratam de um mesmo tema. Além disso, devem ser capazes de avaliar, criticar e apreciar textos de diferentes mídias, incluindo textos da literatura brasileira, portuguesa e africana. (LEITURA)

**Produzir textos orais** em situações formais de comunicação, expondo temas em apresentações e opinando criticamente sobre eles, utilizando-se para isso da norma padrão de linguagem. (FALA)

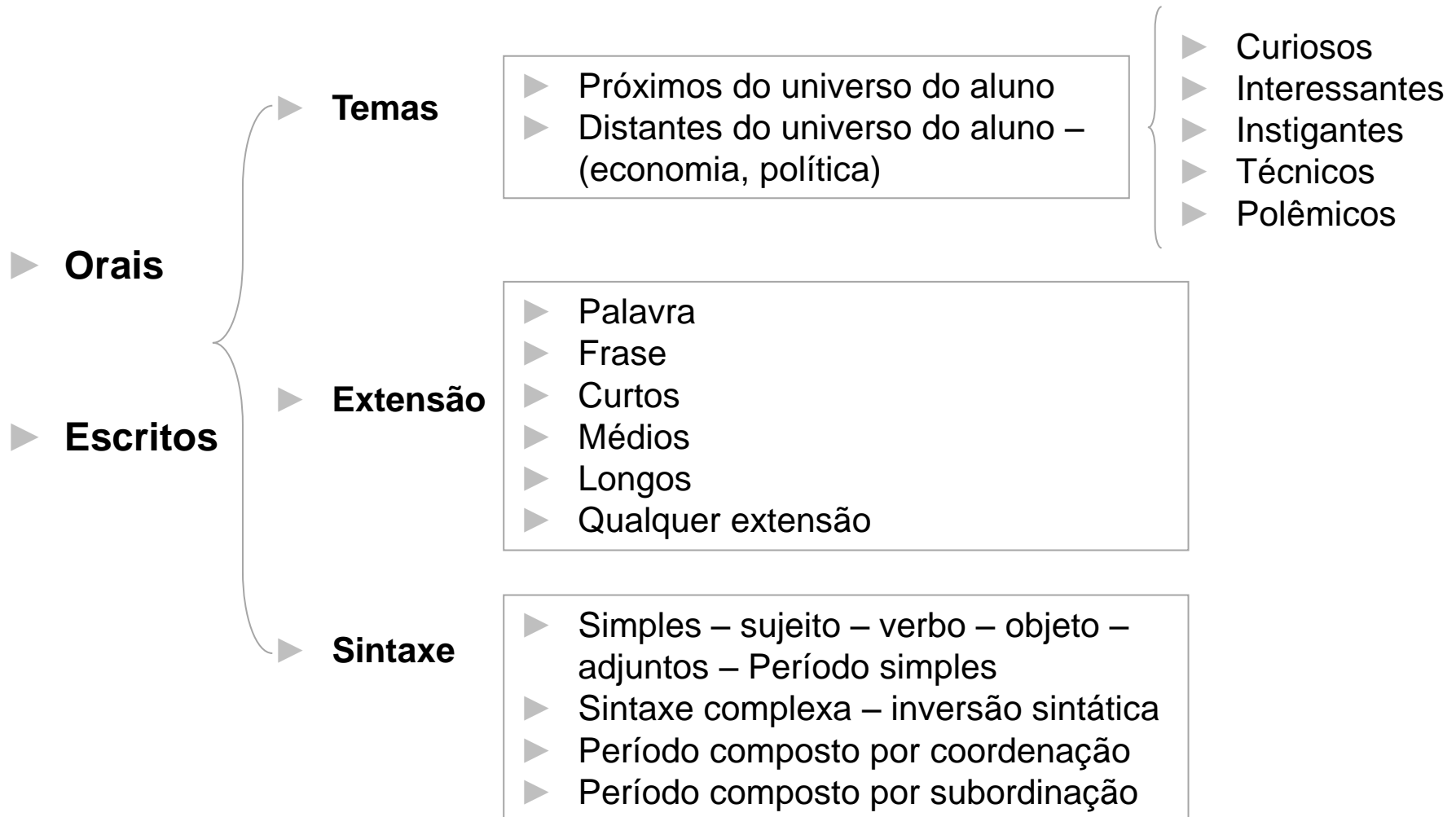
**Produzir textos escritos** coerentes e coesos de variados gêneros, de qualquer extensão e tema adequados aos objetivos e públicos da situação comunicativa, utilizando-se das convenções de uso da norma padrão (concordância, regência, pontuação, ortografia). (ESCRITA)

A competência linguística se constrói por meio da noção de rede e não como a soma de um conjunto de habilidades que vão se acumulando uma após a outra.

Entender competência como processo reticular pode ser o caminho para ensinar o aluno a seguir as várias linhas que articulam os “nós” na produção e compreensão de textos.

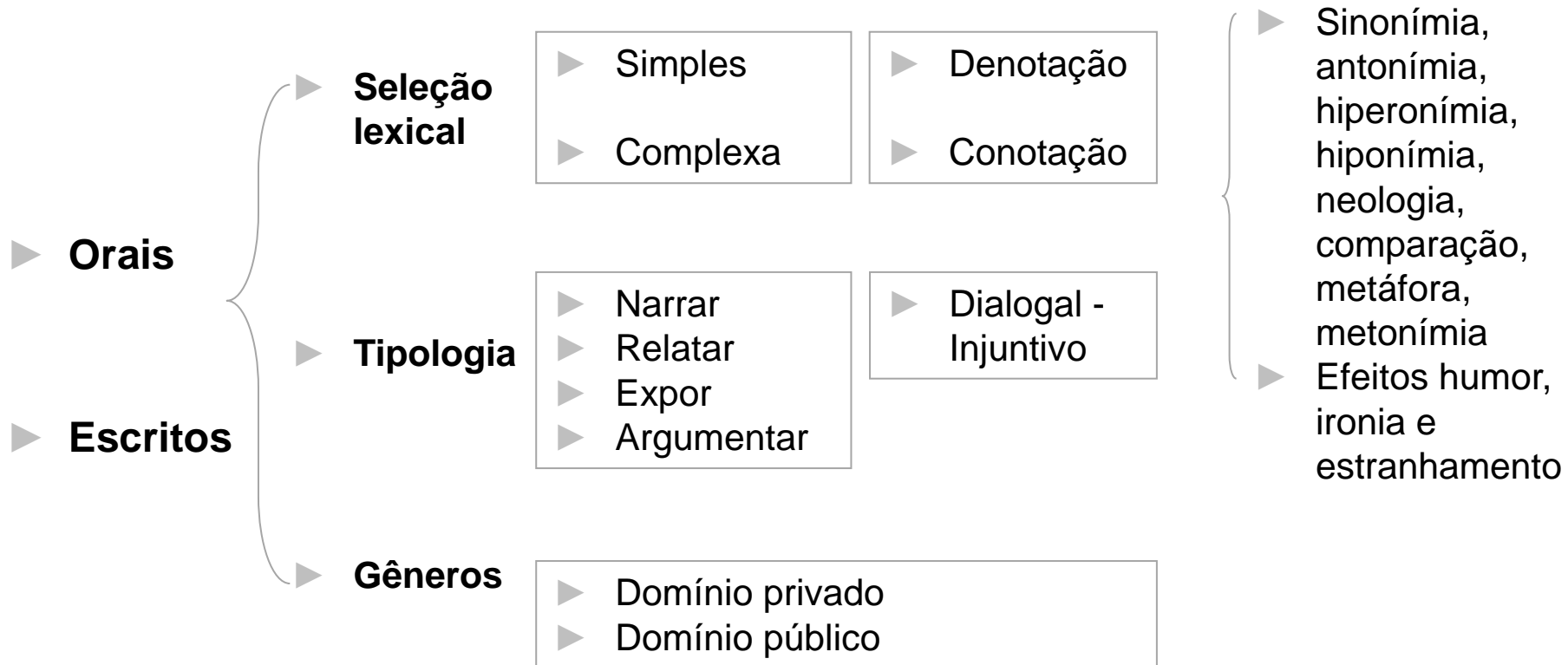
Nessa perspectiva, é preciso garantir que o aluno opere, ao longo da Educação Básica, com textos variados.

## Textos





## Textos



Não é tarefa simples precisar a natureza dos textos com que cada sujeito consegue operar em cada série.

Os textos mobilizam diferentes capacidades na compreensão e produção.

O ensino deve por em foco estratégias para resolver problemas comunicativos.

## COGNITIVAS

### Decodificar

- ▶ Reconhecer, localizar, identificar etc.

### Compreender

- ▶ Inferir, analisar, comparar, classificar etc.

### Criticar

- ▶ Avaliar, opinar

## SOCIAIS

- ▶ OBJETIVO/FINALIDADE
- ▶ PÚBLICO/AUDIÊNCIA
- ▶ ADEQUAÇÃO AO CONTEXTO

## Ações COGNITIVAS

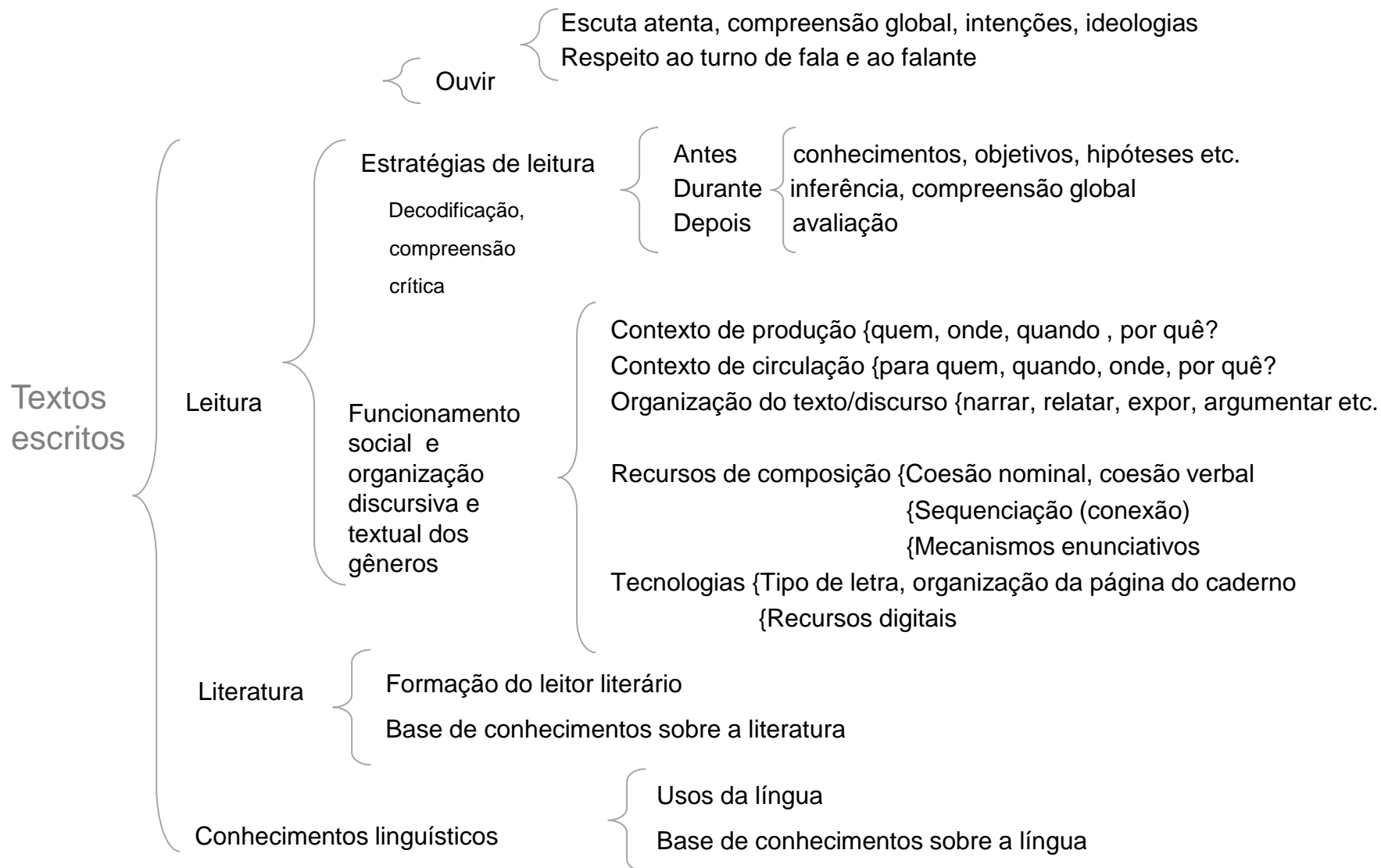
- ▶ Planejamento
- ▶ Geração de ideias
- ▶ Seleção de informações
- ▶ Organização das ideias e transformação em texto

## Ações SOCIAIS

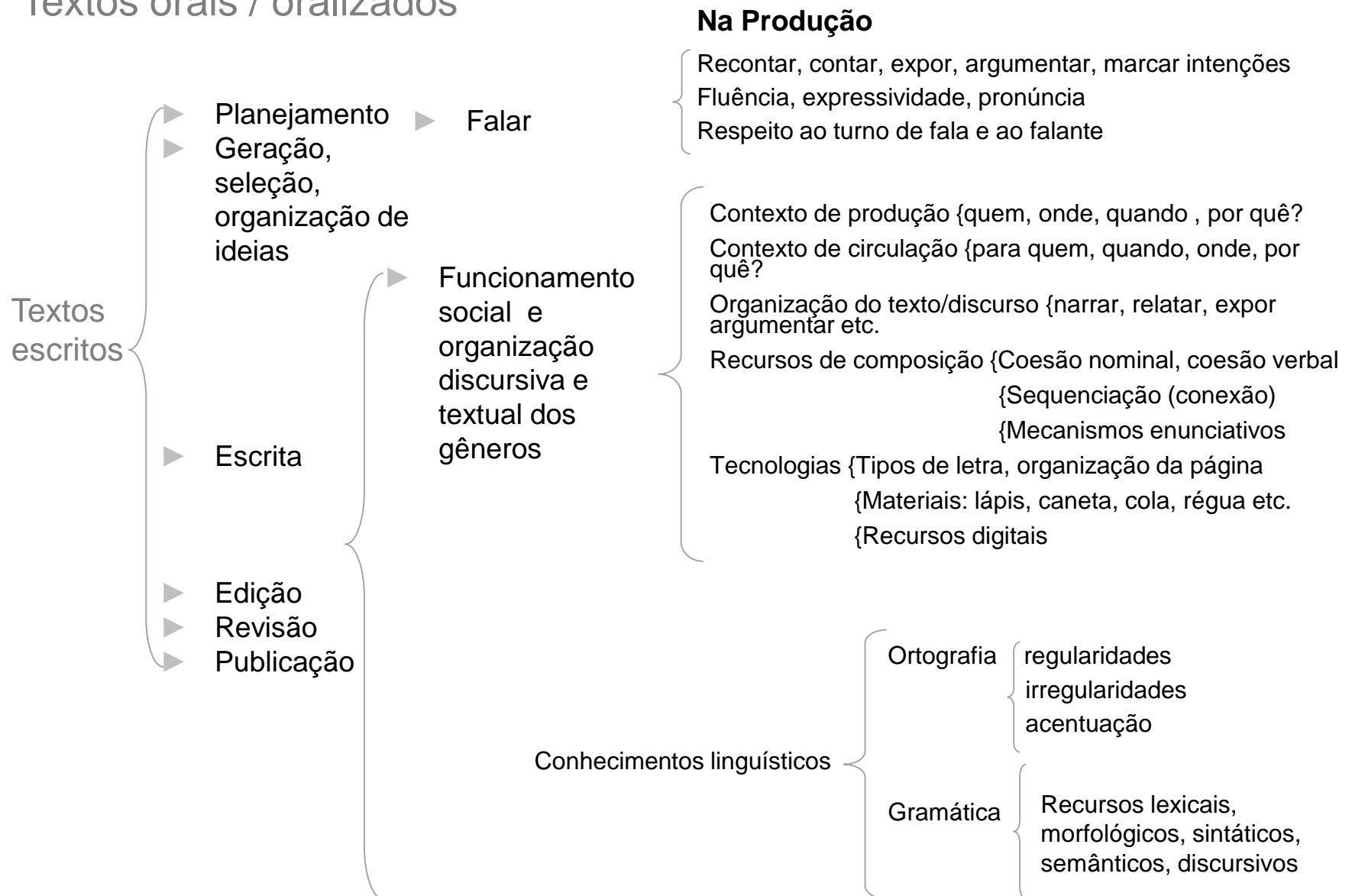
- ▶ OBJETIVO/FINALIDADE
- ▶ PÚBLICO/AUDIÊNCIA
- ▶ CONTEXTO

## Textos orais / oralizados

### Na compreensão



## Textos orais / oralizados



## 2. Matemática

Concepção de matemática como aplicação de conhecimentos anteriores em situações-problema relacionadas ao trabalho ou a disciplinas do ensino superior.



Concepções divergem em termos do que se reconhece ou se propõe como situação-problema

Para o **jovem**

Situações simples, pragmáticas, diretamente relacionadas a tarefas do trabalho ou das disciplinas (fazer descontos e cálculos diversos, ler planilhas, utilizar Excel), nas quais ele deve aplicar os conhecimentos que reconhece como escolares.

Para **empregadores e professores universitários**

Aplicação de conhecimentos prévios em situações novas e relativamente complexas (controlar o próprio salário, compreender metas e a lógica de progressão na função, argumentar a partir de dados quantitativos, conseguir esquematizar um problema e buscar alternativas para resolvê-lo, ter capacidade de abstração, de pensar logicamente um problema).

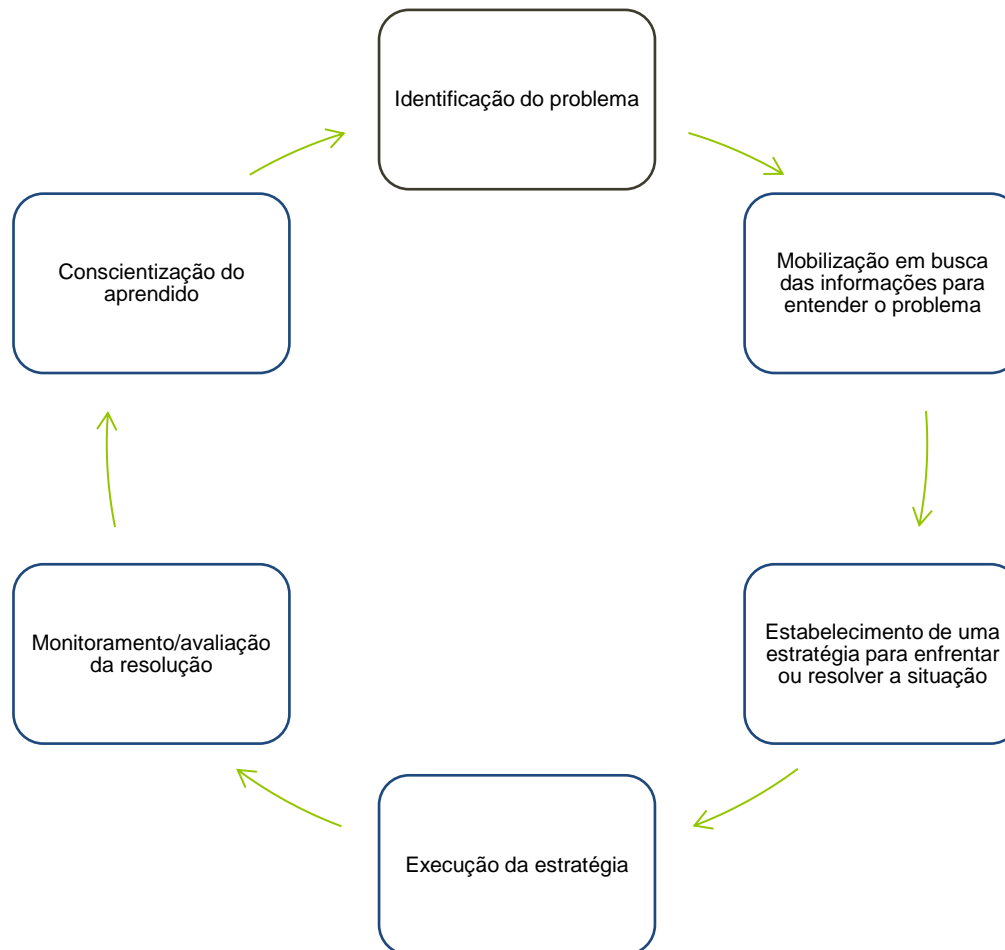
## A resolução de problemas como competência

Capacidade de mobilizar informações, habilidades e outras competências no enfrentamento de situações inéditas e complexas.

- ▶ É mais do que aplicar conhecimentos
- ▶ É mais do que conhecer um conjunto de estratégias de resolução
- ▶ Mas inclui esses dois aspectos

## A resolução de problemas como competência

A competência pode ser descrita em um processo cognitivo dinâmico.



## A resolução de problemas como competência em um currículo

- ▶ Precisa ter intencionalidade
- ▶ Ser objetivo de todas as séries, com níveis de complexidade adequados a cada etapa da escolaridade
- ▶ Precisa ser descrita de modo simples e compreensível aos professores

Vejamos um exemplo!

## Um exemplo correspondente a demandas das entrevistas:

- ▶ Calcular descontos e reajustes (jovens)
- ▶ Calcular descontos. Apresentar opções de parcelamento e juros (empregadores)
- ▶ Saber porcentagem e proporções (professores universitários)

### 5º ano

- ▶ Identificar em situações cotidianas o uso da porcentagem
- ▶ Relacionar o significado de porcentagem a frações de denominador 100 e a sua representação decimal
- ▶ Calcular porcentagens simples
- ▶ Resolver situações que envolvam cálculo direto de porcentagens simples (10%, 20%, 25%, 50%)

### 6º ano

- ▶ Interpretar diferentes situações cotidianas em que descontos e parcelamentos são propostos
- ▶ Calcular porcentagens, inclusive maiores do que 100%
- ▶ Representar com a linguagem matemática situações cotidianas em que se usa a porcentagem
- ▶ Resolver problemas que envolvam cálculo direto de porcentagens

## 7º ano

- ▶ Pesquisar diferentes modos de aquisição de bens em situações em que a porcentagem se apresenta
- ▶ Calcular porcentagens com apoio de recursos da tecnologia
- ▶ Resolver situações que envolvam cálculo direto de porcentagens ou nos quais é dada uma parte do inteiro na forma percentual e é preciso calcular o inteiro
- ▶ Ler tabelas e gráficos com dados descritos em porcentagens
- ▶ Interpretar situações cotidianas em que o raciocínio proporcional está presente
- ▶ Relacionar a variação proporcional entre grandezas a uma razão
- ▶ Resolver problemas envolvendo razões simples
- ▶ Identificar a “regra de três” como um recurso para cálculo

## 8º ano

- ▶ Ler reportagens e pesquisas relacionadas a porcentagens e proporções
- ▶ Ler e construir tabelas e gráficos com dados em forma de porcentagem
- ▶ Resolver problemas envolvendo porcentagens em situações de descontos, acréscimos, multas, juros
- ▶ Resolver situações que envolvam proporções e taxas
- ▶ Decidir ou não pelo uso da “regra de três” na resolução de situações-problema

## 9º ano

- ▶ Resolver problemas de juros simples
- ▶ Resolver problemas envolvendo proporções
- ▶ Resolver problemas usando escalas
- ▶ Ler informações relacionadas à inadimplência e índices como INPC, IPCA, IGPM, PIB e outros

## 1º ano do EM

- ▶ Comparar situações e cálculos com juros simples e juros compostos
- ▶ Resolver problemas de aplicação de porcentagens e proporcionalidade a outras áreas de conhecimento
- ▶ Ler informações relacionadas a impostos como COFINS, ISS, IRPF, IPI, ICMS e outros

## 2º ano do EM

- ▶ Resolver problemas complexos utilizando porcentagem e proporcionalidade
- ▶ Construir plano de gestão de finanças pessoais ou familiares
- ▶ Pesquisar modelos de investimento e de poupança
- ▶ Simular aplicações de valores em produtos da área financeira



## Outros desafios, considerar:

- ▶ Simplicidade na linguagem para que o professor possa entender
- ▶ Ordenação hierárquica de conteúdos (lembrar-se de que as habilidades são em rede)
- ▶ Objetividade na descrição dos objetos de ensino
- ▶ Precisão na formulação do que é necessário ensinar para que se possa avaliar em avaliações de sala de aula e em avaliações sistêmicas
- ▶ Clareza na definição de quais textos os alunos precisam aprender a falar, ouvir, ler e escrever
- ▶ Clareza na descrição das habilidades e sua relação com conceitos e conteúdos

## **Realização**

Fundação Lemann

## **Apoio Técnico**

Todos Pela Educação

## **Coordenação Técnica**

Haroldo Torres

Mario Mattos

## **Entrevistas e Análises de Campo**

Plano CDE

## **Apoio Técnico Especializado em Currículo**

Delaine Cafieiro Bicalho (Linguagens e Ciências humanas)

Maria Ignez Diniz (Matemática e Ciências naturais)

